Sargentos com sua estabilidade em regime de urgência

(TEXTO NA PAGINA 12)

NÃO SUPORTAVA MAIS O MARTÍRIO DA VIDA DE CASADA

LAR DESMORONADO

Tentou o suicídio ao ver o marido, que pernoitara fora, saindo da casa da amante



Neusa Tavares, que tentou o suicídio, decepcionada com a vida de casada

Em estado de coma, a doméstica Neusa Tavares de Oliveira (branca, casada, 29 anos, Rua Regente Lima Sêrva, 267 — Marechal Hermes), ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Em sua residência, tentara o suicídio, desgostosa com a transformação do marido, Álvaro Marques de Oliveira (branco, 29 anos), que passou a trai-la com uma outra mulher e a surrá-la, abandonando-a por vêzes, bem como os dois filhos do casal.

(Conclui na pág. 6)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5-6 de março de 1961 — Nº 2.197

Vila Lôbos completaria hoje setenta e quatro anos

O MAIS UNIVERSAL DOS BRASILEIROS — ROTEIRO DE UMA VIAGEM REPLETA DE SUCESSOS

Se Heitor Vila Lôbos, carioca das Laranjeiras, fôsse vivo, completaria hoje **setenta e quatro** anos. Várias **homenagens** foram programadas em todo o País para rememorar a trajetória do criador de "A Araponga e o Irerê". No exterior, de acôrdo com informações chegadas, um grande concêrto sinfônico foi anunciado em

(Conclui na 6.ª página)



O regresso de Vila-Lobos, no Rio, após vitoriosa excursão artística à Europa e aos Estados Unidos

Preço do exemplar
Cr$ 5,00
12 PÁGINAS

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 29.6.
Mínima, 17.6.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Orgãos como a COFAP não protegem o consumidor

O QUE DECLARA O PRESIDENTE DAQUELE ÓRGÃO, A PROPÓSITO DO SEU DESAPARECIMENTO — SE HOUVER ABUSO NOS PREÇOS O GOVÊRNO VOLTARÁA INTERVIR



Elisabete Taylor

Adoção de critério técnico nos estudos dos processos de pedidos de reajustamento de preços; não capitulação diante de qualquer pressão tendente a introduzir na estrutura de preços dos produtos qualquer parcela de lucro ilícito ou exagerado; defesa das classes menos favorecidas e rigor na aplicação das leis — foram as determinações dadas pelo presidente Jânio Quadros ao major Mauricio Cibulares, presidente da COFAP, aprovando exposição de motivos a êle apresentada no encontro que mantiveram, ontem, em Brasília, segundo declarou à imprensa o titular do órgão controlador dos preços.

PODER ECONÔMICO

Disse, ainda, o major Cibulares que naquele encontro o presidente Jânio Quadros reafirmou que a interferência exagerada do Estado no domínio econômico, através de tabelamentos, na maioria das vêzes artificiais, deverá ser abolida.

«Num regime democrático liberal — frisou — somente em época de grave crise deve o govêrno substituir a iniciativa privada pela intervenção estatal. Se nos observamos a parcela de abastecimento do País que é feita hoje, pelos órgãos estatais, principalmente pela COFAP, chega-se à conclusão que, pela sua insignificância, ela não é capaz de modificar sensivelmente o quadro geral dêsse abastecimento».

EXTINÇÃO DA COFAP E AUMENTO DE PREÇOS

Acrescentou que o aparecimen-

(Conclui na 6.ª página)



Alvaro Marques

Combate ao contrabando

Jânio nomeia capitães dos Portos e os convoca

BRASILIA, 4 (AN) — O presidente da República assinou atos nomeando vários capitães dos Portos. Ao mesmo tempo convocou-os para uma reunião, em seu gabinete, no próximo dia 9, a fim de acertar medidas efetivas e decisivas para o combate ao contrabando

Tiroteio entre soldados do Congo e da ONU

UM MORTO E UM FERIDO — CONGOLESES CERCARAM O ACAMPAMENTO DOS «BOINAS AZUIS», OBRIGANDO-OS A SE RETIRAREM

LEOPOLDVILLE, 4 (FP) — Um sério incidente, que ocasionou um morto e um ferido, estalou, ontem em Havana, perto de Moanda, no litoral atlântico congolês, entre elementos do exército nacional do Congo e "boinas azuis" sudaneses, anunciou, esta manhã, o porta-voz da ONU.

Segundo êste, um coronel sudanês, dispunha-se, ontem, à tarde, no aeroporto de Banana, a subir em um avião. Uma seção sudanesa o havia escoltado e lhe havia prestado as honras. De repente, um grupo de militares congoleses irrompeu no terreno, e disparou contra os sudaneses. Êstes responderam e detiveram os soldados. A seção sudanesa dirigiu-se até Banana, e se deteve diante do campo do exército nacional do Congo, para entregar os prisioneiros. Durante a discussão, um soldado congolês se aproximou de um caminhão e abriu fogo. Os sudaneses responderam e mataram o agressor.

Ao entardecer, soldados do Congo rodearam o acampamento dos sudaneses e começaram a disparar suas armas. O tiroteio se generalizou. Um sudanês ficou ferido. Pouco depois, forças congolesas tentaram invadir o acampamento. Os "boinas azuis", muito inferiores em número — receberam então ordem de retirar-se, em ordem, até Quitona.

Por ordem de Hammarskjold, foram enviados reforços indonésios para restabelecer a situação.

Em Leopoldville surgiu, também, à noite, um incidente entre civis e congoleses e soldados tunisinos.

COMO NOS BONS TEMPOS



O caminhão matou o soldado e feriu dois transeuntes

Completamente desgovernado, na noite de ontem, o caminhão chapa DF-6-37-66, após subir a calçada em frente ao Balneário de Ramos, foi colher e matar o jovem soldado do Exército Félix dos Santos (pardo, solteiro, de 17 anos de idade, domiciliado na Rua Queluz, 78, em Irajá), que se encontrava sentado em um banco público e, a seguir, atropelar dois transeuntes.

As vítimas, Ercídio Nascimento (pardo, casado, sapateiro, de 41 anos de idade, residente a Rua Gerson Ferreira, 29-B), e Maria Helena da Silva (preta, solteira, de 20 anos de idade, domiciliada na Rua Marquês de Queluz, 25, em Irajá), foram transportadas para o Hospital Getulio Vargas, com ferimentos graves.

O veículo, ao que tudo indica, dirigido por alguém inabilitado, foi abandonado na traseira de outro caminhão chapa ..... SP-45-85-53.

O fato foi registrado pelo comissário Breno, de dia no 21.º Distrito Policial.

CARDEAL MANIFESTA-SE SÔBRE O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A UNIÃO SOVIÉTICA

DENÚNCIA DE SUBÔRNO NA CÂMARA PAULISTA — DISSIDENTES DO PTB VÃO APOIAR EMÍLIO CARLOS — CARVALHO PINTO NEUTRO NA SUCESSÃO MUNICIPAL EM S. PAULO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Elisabete Taylor na tenda de oxigênio

SERIA GRAVE O ESTADO DA ARTISTA, QUE INTERROMPEU A FILMAGEM DE "CLEÓPATRA"

(LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA)

MULHER, MÚSICA E POESIA

MODAS



Ideal para a «jeune fille», êste modêlo em tecido encorpado apresenta um corte aplicado com duplo abotoamento. Blusa justa, sem mangas e com decote canoa.

RIO (GB) — A Secção da Guanabara do Grêmio Brasileiro de Trovadores, tendo à frente o poeta e trovador Luis Otávio, está convidando os associados, simpatizantes e o povo em geral para a reunião que o Grêmio realizará no dia 12 do corrente, domingo, às 16 horas, no Edifício Municipal, Av. 13 de Maio número 13, 10º andar, salas 1 a 6. Assuntos em pauta: posse da diretoria — Leitura e discussão do regimento — Assuntos gerais.

SANTOS (SP) — Soares de Sousa, poeta, crítico literário, jornalista e radialista, é uma das mais destacadas e dinâmicas personalidades dos meios literários de Santos. Em seu programa radiofônico "Portugal Eterno" (Rádio Cacique de Santos), está apresentando, juntamente com Dorival Ribeiro poemas, trovas e pensamentos muito bem selecionados, e que se combinam maravilhosamente com a sentimental música portuguêsa. Soares de Sousa é também um dos mais apreciados redatores da revista "Centro Português", publicada na cidade praiana.

TERESÓPOLIS (RJ) — Embora com algum atraso, registramos aqui a visita que fizemos à encantadora cidade fluminense de Teresópolis, juntamente com nosso brilhante confrade, dr. Zalkind Piatigorsky. Fomos recebidos de braços abertos pelo poeta e jornalista M. de Araújo Peres, pelo Délcio, e por outros distintos intelectuais teresopolitanos, que nos mostraram a cidade e as instalações exemplares do "Teresópolis-Jornal". Em nosso nome e do Zalkind Piatigorsky aqui ficam os nossos agradecimentos. Em breve renovaremos a visita.

BELO HORIZONTE (MG) — Queremos apresentar os nossos mais efusivos parabéns ao novo imortal da Academia Belo-Horizontina de Letras, e poeta Rodrigues Crêspo. Dominando a poesia e a prosa com igual desenvoltura, o autor de "Banco das Cismas" bem merece a honraria que lhe foi concedida. Com os nossos aplausos, fazemos chegar a Rodrigues Crêspo os nossos votos de renovados sucessos literários.

CAMPOS (RJ) — Sob o patrocínio da Academia Pedralva de Letras e Artes, e contando com o dinamismo do poeta Pedro Manhães e do outros vultos da literatura campista, realizar-se-á em julho próximo, em Campos, o II Salão Campista de Trovas, com exposição dos trabalhos que foram apresentados. Os trovadores que desejarem participar do mesmo, deverão remeter uma trova sôbre o tema "Maria" ao poeta Pedro Manhães, à Rua Conselheiro José Fernandes, 195, em Campos.

FRIBURGO (RJ) — É com grande júbilo que anunciamos para breve a fundação da Secção Friburguense do Grêmio Brasileiro de Trovadores, tendo à frente o dr. Daniel de Carvalho, e contando com o valioso apoio de vários trovadores e folcloristas da terra dos "Jogos Florais", entre êles, José Batista dos Santos (advogado), d. Margarida Liguori (diretora da Biblioteca de Friburgo), Carlos Conceição, Angelina Silva, dr. Júlio Zamith, radialista Aluisio de Moura, dr. Rudá Azambuja e muitos outros. Aos nossos confrades de Friburgo, apresentamos votos de completo êxito.

RIO (GB) — Com uma capa muito sugestiva de Maria Luiza Campêlo, "Meus Sonetos de Amor" é o nome do mais recente lançamento de J. G. de Araújo Jorge. Nesse livro, o "Poeta da Mocidade" reúne num só volume a maior parte dos esplendidos sonetos contidos em seus livros anteriores. Não será difícil prognosticar para "Meus Sonetos de Amor" o mesmo sucesso que vem assinalando todos os lançamentos do poeta mais vendido do Brasil. Estão de parabéns J. G. de Araújo Jorge, a Editôra Vecchi e, sobretudo, o público amante da verdadeira poesia.

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Firilampos" e "Cintilações" (poesia) de Hélio Chaves, "A Sêca", de José Janim, "Transbrasiliana" (poema) do poeta De. Azevedo Rolim, "Meus Sonetos de Amor", de J. G. de Araújo Jorge, "Revista da Associação Sergipana de Imprensa", "Centro Português", "O Sul de Minas", "Friburgo-Jornal" e "Tribuna de Araçatuba".

Endereço para remessa de livros e informações: Rua Attiaga, número 54 — Inhaúma — Rio GB.

NOTAS DO EXTERIOR

HEREDIA (Costa Rica) — Dona Amanda Cérpedes Marin, mui gentilmente nos ofereceu o número 109 da Revista Zenith, publicada em Heredia, na Costa Rica. Ao nosso brilhante confrade, que tão sàbiamente vem dirigindo e consagrando a revista, apresentamos nossas felicitações pela magnífica seleção de poesia contida na mesma. Sendo a Revista Zenith de larga divulgação na Espanha e em quase todos os países das Américas, inclusive o Brasil, gostaríamos de sugerir que uma de suas páginas fôsse dedicada ao idioma português. Estamos certos de que essa medida encontraria boa acolhida não somente de brasileiros e portuguêses, como também dos nossos irmãos de língua espanhola, que assim poderão tomar um contato mais freqüente com o belo idioma do imortal Camões.

BENGUELA (Angola) — Africa Portuguêsa — Ana Rolão Preto M. Abano, inspirada poetisa e trovadora que em 1960 alcançou menção honrosa nos tradicionais "Jogos Florais", de Nova Friburgo, acaba de publicar um livro de poemas intitulado "Ontem". Conhecedores do talento dessa estimada irmã do além-mar, estamos certos de que o público saberá prestigiar a altura a sua esplendida obra.

E no mais é como dizia Rabindranat Tagore: "EXALTEMOS OS MORTOS COM A IMORTALIDADE DA GLÓRIA; MAS OFERTEMOS AOS VIVOS A IMORTALIDADE DO AMOR!"

RONDA DAS LETRAS

(NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS)

Escreveu: **Aparício Fernandes**

Crônicas alegres

Numa edição da "Imprensa Universitária do Ceará", foi lançado ao público um volume de autoria de Osvaldo de Aguiar, intitulado "Crônicas Alegres".

A própria denominação da obra faz o leitor prever o sentido principal do seu conteúdo. O autor, no prefácio, também adverte o leitor de que "só os assuntos leves, simples, atraentes e chistosos, nos agitados dias modernos, despertam vivo interêsse e provocam inefável prazer intelectual." E conclui com estas palavras: "Não sei se minhas modestas crônicas lograrão êsse milagre, que constitui o maior anseio do escritor".

Lemos atentamente as várias dezenas de crônicas reunidas nesse volume, e nosso interêsse, por essa leitura, foi mantido da primeira página à última. De fato, Osvaldo de Aguiar tem as melhores qualidades que fazem do escritor um cronista excelente. Sua linguagem, correta e simples, revela-se capaz de atrair até mesmo o leitor muito exigente. E o grande mérito do seu trabalho é tornado mais evidente pela variedade de assuntos, a par das lições que o autor sabe tirar dos fatos que descreve com magnífica expressão de cativante humanismo.

Suas crônicas são pitorescas e muito simples. Observa-se, no entanto, que, através dessa atraente simplicidade, Osvaldo de Aguiar apresenta uma análise profunda, apesar de alegre, das situações errôneas ou ridículas da sociedade. Espírito maduro e culto de homem que ocupou altos cargos na vida pública, Osvaldo de Aguiar também comenta, irônicamente e com mestria, fatos ligados à Justiça, conforme os que aparecem nas crônicas "O Beijo em Face da Lei e da Poesia", "Indenização de Enxoval" e "Estilo do Fôro". Esta última há de interessar principalmente os advogados militantes, pela proveitosa lição que poderá conceder-lhes, tornando evidente o ridículo de certas expressões e costumes que ainda se observam no Fôro, apesar de terem surgido na época remota das "Ordenações Afonsinas".

Outro aspecto de grande importância dessa obra é o rico manancial que apresenta do nosso folclóre. Abeberando-se nessa fonte prodigiosa, que sempre constitui os primeiros passos da expressão da sensibilidade e cultura dos povos ainda em formação, o autor se revela seguro, perfeito conhecedor das tradições populares de nossa terra. As cantigas do matuto brasileiro, realizadas com tôda a naturalidade e sentimento da gente simples, e também a verve tão expressiva do nosso povo através da arte dos intelectuais que se inspiraram nesses temas, — tudo isto foi sàbiamente aproveitado pelo autor.

Acreditamos, por conseguinte, que Osvaldo de Aguiar atingiu, plenamente, o seu objetivo com essas "Crônicas Alegres", tendo conseguido realizar uma obra que apresenta êsta rara qualidade: o inegável dom de, ao mesmo tempo, instruir e alegrar o leitor.

HÉLIO C. TEIXEIRA

Persistência...

(SYMACO DA COSTA)

Fui mártire na ciência
E até joguête no amor.
Hoje tenho experiência
Apenas do dissabor...

Do obstáculo a inclemência
Me fêz a tudo transpor.
Hoje tenho a resistência
Do suor abrasador.

Mas por tudo que resisto
E teimo e retorno e insisto.
As horas tôdas eu passo

A te azucrinar o ouvido.
Pois pretendo, convencido,
Vencer-te pelo cansaço!...

Coração de poeta

Clóvis Ramos

Outra vez a sonhar o coração do poeta!
Na ânsia de ser feliz, de gozar da ventura
de um outro coração que lhe queira, procura
no amor espiritual a desejada meta.

Outra vez a sonhar a existência repleta
dde alegrias, e a vida humilde e a luta obscura,
de alegrias, e a vida humilde e a luta obscura,
e guiá-lo pela mão por uma estrada reta.

Outra vez, sem pensar nas chagas que lhe abrirain
as mãos brancas, lirtais, de tôdas as amadas,
esquecido talvez, de que tôdas mentiram...

E outra vêz a embalar a mais doce esperança,
entoa hinos de fé, tem estrofes douradas,
o coração do poeta! — um coração de criança...

MÚSICA

Soprano Rita Homenko



Desde que iniciamos nossa atividade profissional nesta coluna dominical, dela sempre nos utilizamos para defender com sincera veemência, nosso ponto de vista, qual seja o do necessário e indispensável aproveitamento de novos valores na cêna lírica nacional. Dentro, portanto, do espírito democrático deste jornal, essencialmente popular, nada mais preconizamos senão a aplicação, para o caso especial do teatro lírico, de uma lei natural, a da renovação contínua dos sêres vivos. E o teatro, notadamente o lírico, pela natureza especial de sua atividade artística, é um ser vivo, que precisa se renovar continuamente, para não estagnar e morrer. Daí nosso entusiasmo ao deparamos com a nunca assaz louvada iniciativa do sr. Artur Fonseca, diretor-social do Automóvel Clube do Brasil, verdadeiro "Mecenas" nacional, que foi a felicíssima criação do Teatro de Ópera naquela benemérita sociedade. E assim muitos valores novos, puderam surgir, dado que, para êles, as portas do nosso infeliz Teatro Municipal estão herméticamente fechadas.

Entre os novos valores do TOACB queremos, hoje, destacar a figura altamente simpática do soprano Rita Homenco. Jovem européia, que aportou à nossa terra em 1949, tangida pelos horrores da última guerra, cujas cenas dantescas lhe ficaram gravadas nos lindos olhos de menina boa e idealista, Rita Homenco, cativa pelo espírito hospitaleiro do nosso povo, hoje já naturalizada brasileira, está perfeitamente radicada em nossa Pátria, até por laços familiares, porquanto ligada pelo matrimônio a distinto e conceituadíssimo médico desta cidade. Tendo iniciado seus estudos de canto em Viena, em 1948, continuou-os aqui com o consagrado professor maestro Giovani Faini. Estuda também arte coreográfica com Nina Verchinina, um nome internacional esquecido no Brasil. Artista versátil, prestou seu concurso em 1953, numa revista "Mulheres de todo ano", levada à cêna no Teatro Carlos Gomes. Do valor de sua atuação basta repetir aqui as palavras do conceituado intelectual dr. Pascoal Carlos Magno, no "Correio da Manhã" de 19 de abril de 1953: — "Essa revista agradará pelas vozes bonitas e afinadas da srta. Rita Homenco e do sr. Afonso Valério. A 25 de novembro de 1958, na Escola Nacional de Música, em espetáculo organizado pela "Sociedade Propagadora das Belas Artes", interpretou o difícil papel de "Desdemona", da ópera "Otelo", de Verdi, cantada em português. A 5 de julho de 1959, no Clube Ginástico Português, fêz o papel de "Mãe" na ópera "João e Maria", versão portuguêsa de "Haensel e Gretel", de Humperdinck, feliz iniciativa de um cantor profundamente honesto e idealista, o barítono Raul Gonçalves. Em comentário à Prova Prática de Canto Lírico "Carlos Gomes", realizada no Teatro Municipal, no dia 21 de dezembro de 1958, o conceituado crítico prof. Renzo Massaroni, temido e acatado pela firmeza e independência de suas críticas, no "Jornal do Brasil" de 24 do mesmo mês e ano, destacou Rita Homenco, como sensibilidade musical. Artista culta e inteligente, cedo compreendeu Rita que um programa puramente clássico ou lírico dificilmente poderia satisfazer qualquer platéia. Aproveitando sua versatilidade artística, Rita passou a organizar programas ecléticos e variados, em geral, divididos em 3 partes. Na 1ª parte, apresenta ela trechos selecionados de Beethoven, Verdi, Vagner, Carlos Gomes, Gluck, Puccini, Massenet, Villa Lôbos, Britten, Bucci, Schubert, Lehar, Donandi. Na segunda parte, com a graça natural de uma verdadeira cantora popular brasileira, Rita apresenta números selecionados de Carlos Gomes, Heckel Tavares, Villa Lôbos, Valdemar Henriques, Felix de Otero, Lorenzo Fernandes. Na terceira parte, com vistosos números de canto e dança, a caráter, Rita encerra seu agradabilíssimo programa com canções folclóricas ucranianas. Assim se apresentou Rita, a 28 de julho de 1959, no auditório do Ministério da Educação, em recital organizado pela União dos Músicos do Brasil, que mereceu as melhores referências do dr. Lúcio Guimarães, presidente da SALB, e abalizado crítico do "Semanário". Mas, é no estrangeiro que Rita tem conquistado suas maiores vitórias. "La Razon", de Buenos Aires, a 10 de abril de 1959, teceu rasgados encômios ao seu recital realizado dias antes, na Sala Soler. "The Evening News" de Londres, a 19 de setembro de 1959, fêz ótimas referências ao seu recital eclético, realizado na "The Assembly Room, St. Pancras Town Hall", e repetido na capital inglêsa a 27 de setembro e 4 de outubro do mesmo ano. Em Paris, a 20 de outubro de 1959, realizou Rita, seu recital na "Salle Marguerite Gaveau". Só êsse fato a recomenda extraordinàriamente, pois aquela sala só é posta à disposição de artistas de real valor. O jornal parisiense "Activités musicales", a 7 de novembro do mesmo ano teceu os melhores louvores a Rita. A 29 de novembro de 1959, Rita, realizou um concorridíssimo recital no "Júnior High School Auditorium", de Nova Iorque. É seu propósito realizar, ainda neste ano, uma "tournée" pelas capitais sul-americanas. Mas, no Brasil, Rita ainda não conseguiu realizar seu grande sonho: dedicar-se ao teatro de ópera. Mas, Rita há de conseguí-lo.

Possuidora de uma voz bonita, vibrante e bem timbrada de soprano lírico; moça culta, dominando perfeitamente o português, alemão, ucraniano, russo, e inglês e satisfatòriamente o francês e italiano; artista inteligente e profundamente versátil, Rita Homenco tem tudo para conquistar novas vitórias. Pois, não lhe faltam talento artístico, voz generosa, cultura, simpatia e beleza.

HUGO SILVA

DOIS POEMAS

Delmar Barrão

Procurei, curioso, pisando as flôres,
descobrir, nas curvas,
novos caminhos...

E ao pisar as fôlhas,
encontro, indiferente, nos caminhos,
novas curvas...

Alamêdas desertas
onde findaram os egoísmos.
Silêncio quebrado, aqui e ali,
pelos pássaros...

Quem os ouve?



'Pertransiit' benefaciendo

NÍLTON SILVA

Você não partiu, Roberto;
Suas obras, suas ações,
a vigília constante
pelo povo de sua terra.
Os braços estendidos para
os pobres e humildes,
para os infelizes e desprotegidos.
Seus gestos de bondade e redenção
piedade e abnegação
hão de viver para sempre.
Suas mãos de trabalhador
que construía a felicidade...
Suas palavras que ficam,
a esperança que você inspirou,
a confiança num destino melhor
num futuro bem próximo...
Você não partiu, Roberto
porque o tempo conservará
seu nome e seu trabalho...
Porque o tempo
que faz esquecer depressa
os ingratos, os injustos,
os covardes, os corvos
e os chacais, êsse mesmo tempo
que conserva a grandeza,
a pujança das águias e dos heróis.
Você foi um gigante, foi uma lição,
uma extraordinária bandeira
de civismo, um espelho de justiça...
A vida fugia e você lutava
contra a miséria, a fome, a desgraça,
o infortúnio de sua pobre gente...
Você foi grande, Roberto.
Foi um guerreiro pacífico, um forte,
um amigo que perdoa, um fervoroso crente.
E mais que tudo isso: você foi um Homem
nesta terra de sub-homens, onde
poucos chegam à sua estatura.
Você não partiu, Roberto Silveira,
o seu nome ficará guardado na lembrança,
na alma de seu povo,
no coração de sua gente

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça somente o que lhe não parecer penoso e adie os assuntos de maior importância. Horas: 14 — 18; ns.: 384 — 097.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada bom para discussões acaloradas. Horas: 8 — 12; ns.: 184 — 327.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para não modificar projetos anteriores, exercendo contrôle sôbre todos os atos. Horas: 9 — 19; ns.: 192 — 377.

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Continuará a sentir-se atraído pela pesquisa de assuntos novos. Horas: 7 — 10; ns.: 388 — 40.

TOURO (de 22 de abril a 21 de maio) — As mesmas preocupações do dia anterior poderão assaltá-lo, mas devem ser acalmadas. Horas: 13 — 16; ns.: 618 — 747.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho) — Nada de mau o atingirá atualmente. Descanse e divirta-se. Horas: 6 — 13 — 19; ns.: 865 — 403.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho) — Desejará adiar certas questões, neste dia, e fará bem. Cuide de assuntos pessoais. Horas: 12 — 14; ns. 430 — 702.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para tratar de assuntos particulares, correspondência, namôro, passeio. Horas: 10 — 17; ns.: 128 — 379.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro). — Recreio, diversão ou descanso, à tarde. Horas: 6 — 14 — 22; ns.: 108 — 200.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro) — Modere os impulsos para criticar e formule idéias de justeza. Horas: 7 — 22; ns.: 801 — 732.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro) — Não será conveniente tratar de assunto importante. Adie o que puder. Horas: 8 — 14; ns.: 304 — 910.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se tiver calma e bom raciocínio, poderá começar a obter boas soluções em tudo. Horas: 7 — 13 — 19; ns.: 611 — 790

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A presente quadra não será muito propícia aos prazeres e aos amôres. Horas: 15 — 18; ns.: 7 — 839.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pode comerciar ou tratar de negócios firmados, sem se envolver em transações arriscadas. Horas: 8 — 11 — 15; ns.: 189 — 711.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Estando disposto procure resolver assuntos práticos, pois terá boas inspirações. Horas: 8 — 15 — 19; ns.: 305 — 019.

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Bom para viagens, mudança de residência ou negócios. Renove contratos. Horas: 5 — 9; ns.: 185 — 372.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio) — Realize pequenas viagens ou coloque os papéis em ordem. Horas: 8 — 14; ns.: 634 — 202.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho) — Sentir-se-á feliz. Seus pensamentos são otimistas e justos. Horas: 11 — 20 — ns. 406 — 289.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho) — Êste dia compensará parte dos prejuízos da semana, pois poderá trazer boas inspirações. Horas: 10 — 15; ns.: 74 — 22.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto) — Não é bom para pretender a solução imediata dos problemas. Horas: 7 — 15; ns. 175 — 231.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro) — Útil para questões de certo vulto ou transações imobiliárias. Horas.: 7 — 13 — 20; ns.: 102 — 309.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro) — Não poderá evitar as obrigações, e também as solicitações comerciais, sociais ou familiares. Horas: 12 — 14; ns.: 148 — 790.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro) — Ótimo para negócios vultosos. A dúvida transformaria seus planos para o futuro. Atenção. Horas: 7 — 14 — 22; ns.: 361 — 870.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro) — Estará muito atarefado. Mas não se precipite em atos impensados. Horas: 11 — 19; ns.: 159 — 304.

TERRENOS NA ESTAÇÃO DE MIGUEL COUTO

A 600 metros do ponto de ônibus. Ruas arborizadas e com luz elétrica. Lotes, planos, preços baratos. Financiando. Vendes no próximo domingo, dia 12. Tratar com o proprietário, à AVENIDA RIO BRANCO, 9 — S/752. Telefones: 43 - 7270 ou 23 - 3075.

e Coisa e tal...

OS DEVEDORES RELÁPSOS

Continua o chefe da Nação a expedir bilhetes. Cada qual referente a determinada providência, mas todos, até agora, de uma oportunidade que ninguém é capaz de contestar em sã consciência.

Ainda agora, dirigindo-se ao ministro do Trabalho, manda seja constituída comissão integrada por um membro do colegiado de cada Instituto de Aposentadoria que adotará normas uniformes para a cobrança das dívidas de pessoas jurídicas com os diversos institutos.

Ora, como o próprio presidente declara, «não se compreende que poderosas e prósperas emprêsas deixem de concorrer impunemente para o bem-estar social.» E no entanto êsse fato vem ocorrendo há anos. Milhões de cruzeiros deixam de recolher várias emprêsas aos institutos. Outras, chegam ao ponto de cometer crime de apropriação indébita, pois descontam dos empregados e com êsse dinheiro negociam, em lugar de dar-lhe o destino de lei.

Tem trinta dias a comissão a ser instalada para apresentar o plano de cobrança dessa dívida. Mas desde já os Institutos podem ir executando a dívida referente ao ano em curso, já que para essa o presidente não admite protelação.

Dentro em pouco, o único devedor dos institutos da Previdência será o govêrno. Mas o presidente encontrará, por certo, um meio de saldar a enorme dívida.

Campanha contra os maus motoristas

O Serviço de Trânsito, sem os resultados que anunciou previamente, vem levando a efeito uma intensa campanha no sentido de disciplinar os maus motoristas de ônibus e lotações. A providência é indispensável, se se pretende tornar menos arriscada a vida do carioca. Por imprudência e imperícia de muitos motoristas grande número de cidadãos perdem a vida ou se ferem nesta cidade.

Mas as medidas que vêm sendo tomadas precisam abranger a todos os motoristas, inclusive de carros particulares. Esta discriminação sôbre ser antidemocrática e odiosa. Que motivos levam o S.T. a não dar duro também contra os motoristas de automóveis particulares? Serão, por acaso, dada a sua melhor condição financeira, mais responsáveis que os outros? Assim não confirmam os números. No ano passado, segundo estatística do próprio Serviço de Trânsito, registraram-se 63 381 infrações de avanço de sinal. Dessas, 37 mil, foram cometidas por carros de passeio e frete, contra 13 700 praticadas por lotações e ônibus. É verdade que existem cêrca de 150 mil autos e ônibus e lotações apenas quatro mil. Mas nem por isso deixa de existir uma boa quantidade de motoristas de automóveis também irresponsáveis, necessitando de corretivo.

Continue o ST dando "duro" nos lotações e ônibus, mas não exima também os demais loucos do volante.

Críticas ao ministro do Trabalho

Começam os jornais conservadores a atacar o ministro Castro Neves duramente. E' o preço que êle paga pelo desassombro em defender uma política de equilíbrio orçamentário que exija menos sacrifícios das classes média e operária e mais dos homens de emprêsas, banqueiros, comerciantes, ou para usar o têrmo da moda, dos burgueses.

Censura-lhe um jornal dêsses o fato de ser favorável à participação do trabalhador na direção das emprêsas estatais. E argumenta que elas devem ser dirigidas por técnicos. Até certo ponto a sugestão é interessante. Só que antes ninguém pensava dêsse modo. Acontece que o trabalhador é, no seu ofício, um técnico. A participação de um operário na direção de uma emprêsa não implica em se colocar, por exemplo, na usina de Volta Redonda um pedreiro e nas refinarias um homem que trabalhe no mar. Assim iríamos ficar na mesma situação de até bem pouco tempo, quando um dentista era nomeado para a Rêde Ferroviária e um médico, se a memória não falha, para o Banco de Desenvolvimento Econômico. Isso foi que levou a uma situação deficitária a maioria das emprêsas estatais. Duvidamos que o mesmo ocorra, se para cada uma dessas emprêsas forem escolhidos técnicos competentes ao lado de trabalhadores que conheçam a sua profissão.

Já vai longe o tempo que o operário brasileiro não tinha, por falta de instrução, aptidões para administrar. Quem fizer restrição ainda hoje, que procure ver como êles conduzem seus sindicatos, federações e outras entidades. Ali não se verifica a burocracia comum a certos órgãos da administração que nunca estiveram em suas mãos.

Os deficits das ferrovias

Os deficits das ferrovias brasileiras, de um modo geral, não qualquer coisa de alarmantes. Mas a verdade é que nunca se procurou enfrentá-los com disposição. Em muitos casos a política dos administradores só conduziu ao seu agravamento. A Rêde Ferroviária, nesse particular, não logrou nenhum teato.

Agora, declara o superintendente da Leopoldina que a supressão de quase 200 quilômetros de ramais antieconômicos resultaria numa redução de despesa. Isso seria um começo de combate ao tremendo deficit que ocorre naquela ferrovia. E cita o caso de ramais extensos correndo paralelos a estradas de rodagem asfaltadas, que transportam por caminhões tudo aquilo que, normalmente, poderia ser feito em vagões.

A medida merece, pois, ser posta em prática, nessa hora quando se pretende o equilíbrio orçamentário. Mas, deve-se estender a outras ferrovias pertencentes à Rêde Ferroviária S.A. Isoladamente, em uma ou delas, pouco resultado dará.

Recentemente falou-se na supressão de um ramal antieconômico da Central do Brasil, no Estado de Minas. Mas logo, a reação política se fêz sentir e a idéia foi posta de lado. Cumpre, pois, que se faça um estudo sério sôbre o assunto, e, depois, não se deixem ao sabor de interêsses políticos.

A situação do País não permite que por demagogia ou espírito de demonstração de prestígio e influência se prejudique a coletividade. Pois no final quem está pagando todo êsse deficit é o próprio povo, seja através dos impostos, seja através das emissões fiduciárias que determinem o aumento de preços de tôdas as utilidades e serviços.

Jânio quer saber

Quem são os agentes e representantes da Costeira e do Lóide no exterior e o que têm feito

BRASILIA, 4 (AN) — O presidente da República enviou memorando ao ministro da Viação solicitando a relação completa dos representantes ou agentes do Lóide Brasileiro e da Navegação Costeira no Brasil e no Exterior, com a indicação dos vencimentos e vantagens respectivas, de qualquer espécie ou natureza. A relação deve indicar quanto recebeu cada um, em cada mês do exercício de 1960.

Solicita, ainda, o chefe da Nação a data das indicações dêsses representantes ou agentes, títulos, experiência e tudo o mais que, eventualmente, possa tê-los recomendado ao lugar.

Se favorecido por contrato ou contratos de qualquer espécie, o presidente da República solicitou a remessa de cópias, para os procedimentos penal e civel que o govêrno Federal promoverá. Determinou, ainda, em seu memorando, estudar a redução da representação no exterior, tendo presente que o decreto n.º 50 312, de 3 de março de 1961 aplica-se a essa representação, imediatamente. O prazo para essas informações é de oito dias.

Exonerado o superintendente da Merenda Escolar

O presidente da República baixou ato concedendo dispensa ao tenente-coronel Válter Joaquim dos Santos das funções de Superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar do ministério da Educação e Cultura, e nomeando para a mesma função Antônio Toledo Piza

SALOMÉ REPUDIADA

OS JORNAIS conservadores anunciam, horrorizados, que o encontro Berle-Jânio terminou em desacôrdo, pondo em perigo a cordialidade reinante entre os dois países.

Êsses órgãos demasiadamente presos ao mundo dos negócios ocidentais, responsável pelo enriquecimento de «patriotas» brasileiros com a rapidez que só o contrabando e outras atividades ilícitas podem proporcionar, dão a entender que o presidente da República, repudiando a idéia de uma conferência de consulta dos chanceleres continentais, especialmente dirigida contra Fidel Castro, vai provocar hostilidades do govêrno norte-americano contra o Brasil. Por êsse crime, o Congresso dos Estados Unidos nos punirá, vetando qualquer auxílio financeiro ao nosso País.

Indiscutivelmente, trata-se de uma versão de círculos ligados pelo cordão umbilical às transações comerciais do sistema norte-americano. Para essa gente as cotações da bôlsa estão acima da própria dignidade humana. Por isso censuram o presidente pela frieza com que teria recebido o embaixador ianque transformado em Salomé hodierna pedindo a cabeça de um novo São João Batista: o ditador barbado da nação cubana. Outra prova da ojeriza de Jânio ao mundo ocidental é apresentada cautelosamente como consta na imprensa a que nos referimos e seria o anúncio da visita do presidente Tito intencionalmente feita no dia do encontro Jânio-Berle.

Vejamos a nova concepção de liberdade dêsse mundo burguês intelectualizado que acredita representar a inteligência brasileira e pretende sofismar os postulados democráticos a ponto de levar-nos à submissão a interêsses contrários aos nossos, numa hora em que a moral dos povos é o mêdo do vizinho, e não ter mêdo equivale a transpor a porta larga que conduz à liberdade.

Em nome do repúdio ao comunismo pagão, que domina uma parte da terra, não devemos receber servilmente o embaixador do mais forte dos povos democráticos e nos propormos a ajudar o seu país num massacre econômico de outro povo que, sentindo na própria carne o acicate da exploração econômica, destoou dos princípios cristãos e enveredou pela trilha da violência. Isso seria, após tantos anos da Declaração dos Direitos do Homem, glorificar o forte desprezando o fraco.

O raciocínio pessimista dessa gente admite que os EUA estariam, no caso, fazendo o papel do homem façanhudo que convida um vizinho para liqüidar o outro que lhe expulsou os filhos do quintal onde os meninos portaram-se de modo inconveniente e, não conseguindo o que desejava, saiu fazendo planos diabólicos para submeter o recalcitrante aos seus caprichos.

Nada disso, porém, vai acontecer. O povo americano só deseja viver em paz conservando a própria liberdade e usufruindo as vantagens da iniciativa particular honesta, que não pode ser confundida com as «áfricas» do capital internacional de que êle próprio se defende com as suas leis antitrustes.

A atitude do sr. Jânio Quadros, que muitos consideram irrefletida, talvez tenha a virtude de pacificar o continente e de consolidar a Democracia afastando dos dois mundos que pregam a coexistência pacífica os horrores de uma guerra que poderá destruir a própria Humanidade. Negar-nos o auxílio econômico de que necessitamos, pelo fato de têrmos idéias próprias, colocaria a nação líder do mundo ocidental num plano de contradição com as doutrinas que vem pregando para trazer unida a parte cristã da Humanidade.

POLÍTICA Nacional

CARDEAL MANIFESTA-SE SÔBRE O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A UNIÃO SOVIÉTICA

DENÚNCIA DE SUBÔRNO NA CÂMARA PAULISTA — DISSIDENTES DO PTB VÃO APOIAR EMÍLIO CARLOS — CARVALHO PINTO NEUTRO NA SUCESSÃO MUNICIPAL EM S. PAULO

SALVADOR, 4 (Asapress) Podemos garantir que a Igreja não está alheia e indiferente ao problema. Acompanha, atentamente, o estudo com o maior interêsse as atuais circunstâncias, em todos os aspectos e em todos os ângulos" — revelou o cardeal da Silva, uma das mais autorizadas vozes da Igreja, quando abordado pela reportagem relativamente à questão do reatamento das relações diplomáticas com a URSS e os países satélites, segundo propósitos anunciados pelo govêrno brasileiro, que dirige a Nação desde 31 de janeiro último.

Continuando, sua eminência o cardeal primaz do Brasil acrescentou: "Na hora oportuna, o Episcopado brasileiro se manifestará com a prudência, a serenidade e a corajosa firmeza que o assunto exige, na salvaguarda dos sagrados interêsses da Pátria e da Igreja".

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR A DENÚNCIA DE SUBÔRNO

S. PAULO, 4 (Asapress) Reunidos no salão nobre do Palacete do Prates a pedido dos vereadores Helio Mendonça e Molina Júnior os líderes das diversas bancadas da Câmara Municipal decidiram ontem a constituição de uma comissão de inquérito visando apurar na denúncia de que houve subôrno para a aprovação do projeto que reestruturou as carreiras de nível universitário dos funcionários dêste município. A sessão de ontem estêve agitadíssima, com troca de insultos e retaliações pessoais entre vereadores da oposição e da situação.

POSSE DO NOVO SECRETÁRIO DE JUSTIÇA DO ESTADO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na tarde de ontem tomou posse no cargo de secretário de Justiça do Estado o professor Antônio de Queiroz Filho em substituição ao sr. José Avila Dieiz Junqueira. Na próxima segunda-feiro, deverão tomar posse os novos secretários da Fazenda e Viação, respectivamente srs. Gastão Eduardo Bueno Vidigal e Francisco Machado de Campos.

(Conclui na pág. 6)

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

Mas salvemos a pátria

Arthur Henrique



Quinta-feira, às **20 horas, na esquina da** República do Peru, com Avenida Copacabana, havia um jovem morto.

Voltávamos do plantão cívico num ambulatório da Previdência Social (nossa quota de sacrifício) e procuramos nos inteirar dos detalhes do acidente.

O rapaz fôra atropelado por um ônibus, às 15.30 horas, aproximadamente, e falecera meia hora depois, à míngua de assistência. Seu cadáver ali se encontrava até aquela hora, aguardando as providências necessárias à remoção para o Instituto Médico-Legal.

Quem nos conhece, sabe que não somos homens de oposição sistemática. Não vamos por isso, incriminar o governador, por essas coisas. Afinal, se a ambulância demorou a chegar, é porque há poucas. Também precários são recursos do Médico-Legal. A culpa disso deve ser do Sete Câmara. Ou do Alvim. Ou do Dulcídio. Ou do Salvador Correia de Sá... Que sabemos nós? Do nosso governador, é que não é. Os outros foram govêrno. Êle, continua oposição (sic) e nunca deixou de criticar as deficiências das administrações anteriores. Será que não basta?

Imbuídos da certeza de que a humanidade é injusta em seus julgamentos, chegamos à casa. Faltava água. Mas faltava mesmo! Nisso, ao menos a coisa mudou. Antes, tínhamos água, com alguma satisfação. Agora, não há mais o problema: acabou-se a água.

Saímos para tomar banho na casa do Leão. Lá também faltava água, mas, em compensação, o edifício todo era um mau-cheiro só. O Leão, que tem coriza e é muito sensível a odores, mesmo bons, explicou-nos que o mau-cheiro decorria da falta de recolhimento do lixo. Dissemo-lhe que telefonasse para o Secretários de Viação, e, se êsse não bastasse para o da Saúde, reclamando. Êle nos informou, num lamento, que ainda não tem telefone.

Mostramo-lhe as razões da falta de água e do excesso do lixo, para que êle entendesse que também não é por culpa do governador que não há telefones.

Afinal, é preciso convir que êsses problemas são irrisórios e que o nosso "Albatroz" bate mares em defesa do erário, mal lhe sobrando tempo para denunciar à Nação estarrecida, que a falta de greves que ponham em risco a preservação da paz social, é parte de um plano subversivo do Partido Comunista.

Tudo suficientemente explicado, morra o jovem e jaza o corpo na sargeta. Falte água e telefone e sobre lixo. Nós, no nosso plantão cívico (seven to seven): o governador, nos "verdes mares bravios da minha terra natal", ou na trincheira da Tv-Tupi, canal seis, continuaremos nossa luta.

O resto... o resto são intrigas da oposição. Coisas de comunistas, não é, Paulo?

Está no Rio o presidente do Supremo Tribunal Federal

Procedente de Brasília, chegou ontem a esta cidade, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, que já amanhã, segunda feira, estará em seu gabinete da antiga sêde do Supremo, na Avenida Rio Branco 241, à tarde.

Posse de novos diretores do Ministério da Fazenda

BRASILIA, 4 (AN) — O diretor-geral da Fazenda Nacional dara posse em seu gabinete, na Capital Federal, no próximo dia 6, às 16.00 horas, aos novos diretores do Tesouro Nacional, nomeados por decretos de três do corrente. São os seguintes os diretores que tomarão posse: Maria Joana de Almeida Fernandes, do Serviço do Pessoal; Antônio Damaso da Cruz, da Divisão do Material; Augusto Lins e Silva Filho, das Rendas Internas; Luis de Sousa Pinto, da Despesa Pública; Moacir de Araújo Pereira, da Recebedoria Federal no Estado da Guanabara; e Silvino de Sousa Martins, da Casa da Moeda.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

"O Globo" é um dêsses jornais que publicam notícias ruins, com a alegria de quem anuncia a "première" de um grande circo internacional. Principalmente quando as notícias são ruins para as classes mais humildes. Quando se fala em funcionalismo, então, o negócio é bárbaro.

Ontem, aquele vespertino publicava uma notícia que tinha todos os sintomas de uma "barriga" ou de uma insinuação. Dizia o repórter que fôra entrevistar uma "alta personagem do DASP" e que esta declarara que o presidente da República mandara anular todos os concursos de procuradores de autarquias, efetivados depois de 1953. Segundo o tal informante, "altamente credenciado", isto seria uma conseqüência da lei 1 584, uma vez que a lei .. 2 123 era uma lei tôda errada.

Meu Deus do céu! Onde nós estamos? Desde quando um alto funcionário do DASP tem podêres para dizer que uma lei não vai ser cumprida porque está errada. Então, o DASP já fechou o Congresso e revogou a Constituição? Ou será que, como na anedota, querem dizer que leis são como vacinas — umas "pegam", outras não?...

No caso dos procuradores a entrevista da tal "alta fonte", altamente incógnita, é uma tolice de arrepiar cabelo de cobra. Em primeiro lugar, depois da Lei Orgânica da Previdência Social, as nomeações e demissões, nas autarquias, são da competência de sua administração colegiada, de que participam representantes do govêrno, dos associados e das emprêsas. O presidente da República, dentro da lei nada tem a fazer numa matéria que lhe é estranha à competência.

Além do mais, de 1953 para cá, todos já terão adquirido estabilidade, uma vez que o Plano de Classificação dos Funcionários Públicos efetivou todos os funcionários interinos com mais de cinco anos de serviço.

Portanto, ou o tal informante é um péssimo assessor do presidente da República, porque não entende "bulufas" de Direito Administrativo, ou a notícia é um boato mal intencionado. Uma pescaria em águas turvas.

Ronda Política

Tráfico de influência

Não se pode à primeira vista tachar de antidemocrática a pretendida política do sr. Jânio Quadros de independência dos podêres. Muito menos achar que tratando o presidente diretamente com os governadores de Estado e prefeitos, sem a interferência dos senadores e deputados venha tal medida enfraquecer o Congresso. Nada disso. Poderá, isso sim, enfraquecer alguns deputados e senadores, cujo prestígio advém dos favores que lhes concede o govêrno. Ora, o Brasil entra numa fase de planejamento. Foi-se o tempo da política de se construir um ramal de estrada de ferro ou uma ponte em determinado local, apenas para agradar um político da situação. Agora a administração cada vez mais se racionaliza, e sem planejamento desperdiçam-se verbas indispensáveis ao atendimento das nossas crescentes necessidades.

O Congresso, na sua função de legislar, além de fiscalizar os atos do Executivo, tem muito o que fazer e dêle se espera uma atuação à altura das grandes responsabilidades sob o seu ombro. Não há, no plano do Executivo, nenhuma usurpação das funções que a Carta Magna atribui ao Legislativo, logo essa independência, aliás definida na Constituição, não exclui a harmonia que deve reinar entre um e outro. No final é bem possível que a fixação dessa nova política venha a colocar em igualdade de posição todos os parlamentares, seja do govêrno ou da Oposição, acabando-se de uma vez por tôda com as «áreas de influência», resultantes de favores governamentais concedidos a um político em prejuízo de outros.

O prestígio da muamba

A carga contra os reis do contrabando — não os executores e pessoal da setiva da muamba, mas especificamente os grandes financiadores — está promovendo a campanha de descrédito contra a intenção de moralizar as fronteiras conflagradas do País.

É enorme o poder dos contrabandistas de alto bordo. Vejam, como exemplo, o caso do exportador Francis de Sousa Dantas Forbes, de ilustre família quatrocentona de São Paulo, dono de cinco firmas exportadoras de café, homem que dá propinas de 10 mil cruzeiros, figura de proa do "society" bandeirante.

Forbes aparece na Polícia, portando 5 advogados, um dos quais o ilustre doutor Evandro Lins. Forbes declarou, para começo de conversa, que, numa só operação fraudulenta, ganhou 34 milhões de cruzeiros. E explicou: cedia uma de suas firmas para um particular, o sr. Antônio Vitral, para efeito de exportação. E ganhava 380 cruzeiros por saca.

Mas disse que fazia isso de boa-fé! Um exportador experiente, afeito aos negócios de exportação de café, teve a sua boa-fé iludida pelo sr. Antônio Vitral!

É claro que os "experts" da Fiban e outros do Banco do Brasil, que assessoriam as autoridades policiais, não acreditaram na inocência de Forbes.

Há quem acredite que, na Justiça, os contrabandistas levarão a melhor contra o sistema de repressão legítima que se está inaugurando no País. Entretanto, o despacho de desembargadores como o sr. Oscar Tenório, indicam que as togas resolveram colaborar. O "habeas-corpus" preventivo do contrabandista Jorge Duque Estrada foi denegado. E outros o serão, pelos mesmos motivos. Somente assim, com a Justiça do lado bom, do lado legal, será possível sofrear o rio de muamba que entra e sai do País.

A nova líder do govêrno

A deputada Sandra Cavalcanti, em recente discurso, atribuiu a mera carga política contra o sr. Carlos Lacerda criticar-se qualquer problema do Rio de Janeiro sem solução. E dá como argumento o fato de o governador só estar no poder há três meses apenas. Ora, não se trata de "carga política" coisa nenhuma, mas de cobrança de promessa feita. Afinal, foi o próprio governador que, como candidato, prometeu no dia imediato à sua posse extinguir com as filas dos telefones. Da mesma forma, anunciou que construiria, mediante plano bem "craniado", uma escola por dia. Não satisfeito, já empossado, declarou que removeria em quarenta e oito horas o lixo que emporcalha a cidade.

Nada disso foi concretizado e outros velhos problemas nem sequer foram atacados. Em virtu disso, assiste razão à oposição criticar a administração. Promessa é ou não é dívida?

A deputada Sandra Cavalcanti há de convir inclusive que a oposição feita ao seu governador é o que há de mais elevado na política estadual. Bem diferente dos têrmos em que era feita até bem pouco, sob o comando do sr. Carlos Lacerda. Ninguém o ataca pessoalmente, sua honra não está sendo agredida e, finalmente, o rádio e a televisão se estão sendo usados de certo modo com moderação é pelo próprio governador.

Cumpra êle tudo quanto prometeu e é capaz de conseguir até que ninguém se refira ao seu nome, pois no que estão interessados a oposição e o povo é na solução dos problemas que afligem a todos nós habitantes dêste Rio de Janeiro mal administrado.

Matar a cobra e mostrar o pau

Afinal, todos nós esperamos, o sr. Carlos Lacerda deve ter elementos indiscutíveis para provar a acusação feita a diversas personalidades da política e das finanças como envolvidas em negócios de contrabando. Sua condição de governador do Estado exige que assim proceda. Já o primeiro dos acusados, o sr. Cintra Gordinho, demonstrou tratar-se de um equívoco. Agora, o vice-governador do Estado da Bahia, como as demais pessoas cujos nomes foram citados pelo sr. Carlos Lacerda, repelem como injúria as declarações feitas à imprensa, ao rádio e à tv. Chegam ao ponto de solicitar um inquérito rigoroso, pondo à disposição do acusador as facilidades de que necessite para comprovação das suas declarações.

Fôsse o sr. Carlos Lacerda um homem sereno e cauteloso, não veríamos no gesto dos acusados o desejo de provarem a sua inocência. A palavra de um governador, sobretudo não se tratando de assunto político, é digna de tôda fé, até prova em contrário. Mas os antecedentes do sr. Carlos Lacerda, nessa matéria de acusar sem provas, não nos conduzem a aceitar pacificamente o que êle diz ter chegado à conclusão sôbre o contrabando no Brasil. Daí, achamos, enquanto o governador não esclarecer melhor o público sôbre a questão, ser de todo prudente que se aguarde a defesa dos que tiveram os seus nomes apontados como participantes nesse negócio ilícito.

Louvemos a atitude da Câmara dos Deputados, decidindo empenhar-se na investigação do caso, a fim de agir contra o deputado acusado, expulsando-o daquela Casa, se forem verdadeiras as declarações do sr. Carlos Lacerda, ou então, em caso contrário, desagravando o parlamentar e demonstrando à Nação que, nem dos homens que, por dever de ofício, estão obrigados a ser comedidos e prudentes, ninguém está livre de uma miséria.

Para provar-se que se matou a cobra — diz o adágio — deve-se mostrar o pau.

Marcadas as datas das reuniões de governadores

BRASILIA, 4 (AN) — O presidente Jânio Quadros aprovou o programa de locais e datas em que se reunirá com os governadores.

A agenda ficou assim organizada:

Março — 23, 24 e 25 (quinta, sexta e sábado), em Florianópolis.

Abril — 27, 28 e 29 (quinta, sexta e sábado), em Cuiabá.

Maio — 25, 26 e 27 (quinta, sexta e sábado), em João Pessoa.

Junho — 29, 30 e (quinta, sexta e sábado), em Rio de Janeiro.

Junho-julho — 29, 30 e 1

(Conclui na pág. 6)

MARIA FÉLIX INTERPRETA SUA PRÓPRIA VIDA: «A ESTRÊLA VAZIA»



Maria Félix consentiu em que se filmasse sua própria biografia, escrita por Luiz Spota. Assim é que vamos vê-la, ela própria interpretando o que fêz na vida real, em "A estrêla vazia" (La Estrela vacia). A bela atriz mexicana aceitou aquilo que, na realidade, muita gente não gostaria de ver relatado numa tela, pois sua vida íntima está cheia de complicações, contrastes, amarguras. E até mesmo no cinema La Félix não conta com boas coisas para se recordar. A Pelmex está anunciando "A estrêla vazia" como um de seus mais ambiciosos lançamentos no Rio

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

Clóvis de Castro



O garôto Eduardo Névola, em "O filho inesquecível". O pai é Aldo Fabrizi. (França Filmes

A PARTIR de amanhã (lançamentos de segunda-feira a domingo) e de quinta-feira a domingo, teremos em cartaz dez lançamentos. As preferências recaem sôbre "O sol por testemunha" e "Policarpo". Esperamos com otimismo o novo filme nacional de Roberto Farias ("Um candango na Belacap"), embora acreditemos esteja bem distante do que fêz e do que póde fazer em sua brilhantíssima "Cidade ameaçada". A "reprise" de "Seu meu apartamento falasse..." (Jack Lemmon, Shirley MacLaine e Fred Mac Murray, bem dirigidos por Billy Wilder) é bem vinda. O resto é ver para crer.

"A SOMBRA DO ENFORCADO" (Gunfighters of Abilene), United-Vogue. "Western" com Buster Crabbe, Barton Mac Lane, Judith Ames e Arthur Space, entre outros. Direção de Edward L. Cahan.

"DESAFIO À CORAGEM" (Freckles), da 20th. Century Fox, em cinemascópio e cor De Luxe. Melodrama ambientado em zona madereira dos Estados Unidos. Com atôres completamente desconhecidos: Maryin West, Carol Christensen, Jack Lambert e Steven Peck. Direção de Andrew Victor Mac Laglen, filho do saudoso e grande ator de tantos filmes, inclusive o "clássico" "O delator".

"MISÉRIA E NOBREZA" (Miséria i nobilitá), franco-italiano, da Cia. Cinematográfica Franco Brasileiro. Em Eastmancolor. Comédia de época, satírica, com Sophia Loren e Totó. Pena que chegue com atraso de sete anos ao Brasil. Diretor desconhecido.

"MEU FILHO Nero (Mio figlio Nerone), franco-italiano, da Art Filmes. Em Cinemascope e Eastmancolor. Chega ao Brasil também com sete anos de atraso. Comédia satírica sôbre a Roma pagã, com Vitorio De Sica, Alberto Sordi, Glória Swanson e Brigitte Bardot, ainda no início da carreira. Direção de Stefano Vanzina (Steno).

"O SOL POR TESTEMUNHA" (Plein Soleil), franco-italiano, da Condor Filmes. Em Cinemascope e Eastmancolor. Melodrama-policial ambientado em zona portuária. Com Marie Laforet e Alain Délon. Direção de René Clement. O "trailer" dêsse filme já nos dá uma belíssima excelente amostra do que vemos ver com grande dose de esperança.

"O GENERAL INIMIGO" (The enemy general), Clover-Columbia. História que se desenrola durante a Segunda Guerra Mundial, na França ocupada. Com Van Johson, Jean-Pierre Aumont e Dany Carrel. Direção do inexpressivo George Sherman.

"OS BARQUEIROS DO VOLGA" (I Battellieri del Volga), italo-francês, da Art Filmes. Em Totalscope e Eastmancolor. Nova versão sôbre a velha história passada na Rússia Imperial, agora com John Derek, Elsa Martinelli, Dawn Addams, Battaglia e Charles Vanel, sob a direção de Arnoldo Genoino.

"O FILHO INESQUECÍVEL" (Il Maestro), italiano, da França Filmes. Melodrama à base de sentimentalismo familiar sôbre um professor e seu único filho que morre num desastre de automóvel. Com Aldo Fabrizi e Eduardo Nevola. Direção do próprio Fabrizi.

"POLICARPO" (Policarpo, ufficiale di escrittura), italo-francês, da Condor Filmes, em Eastmancolor. Comédia-satírica, de época, sôbre a vida de um barnabé romano. Com Renato Rascel, Renato Salvatori, Peppino De Filippo e Carla Gravina. Direção de Mário Soldati.

"UM CANDANGO NA BELACAP", nacional, carioca. Produção de Herbert Richers. Comédia-musical sôbre um quarteto de artistas que se transfere de Brasília (depois de sua inauguração como nova Capital da República) para o Rio. Com Grande Otelo, Ankito, Marina Marcel, Vera Regina, Mosael Silveira, Milton Carneiro, José Policena e Pedro Dias. Direção de Roberto Farias.



A «Vitória Filmes», Jean Manson, Mário Néri Costa e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica estão tentando (inùtilmente!) derrubar a louvável portaria do Serviço de Censura, que proíbe em todo o país aquelas infamérrimas propagandas na tela. Acabaram-se, meus amigos, as picaretagens!

Movimento BRASILEIRO

NOVO CINEMA

Em Marechal Hermes, o cine Santa Emília, construído de acôrdo com todos os requisitos da técnica moderna. Iniciativa que se deve ao espírito progressista e ao dinamismo de Adélson Marge, que no ano passado presenteou o povo de Bonsucesso com o amplo e confortável cine Melo. A Zona Norte é olhada com simpatia por Adelson Marge: promete êle, para breve, o aparecimento de novas casas nas zonas da Central e da Leopoldina.

AINDA CENSURA

Reuniu-se, quinta-feira última, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, a fim de discutir, entre seus associados, o caso da censura de filmes no âmbito federal. Querem a instalação imediata da Censura Federal em Brasília, funcionando da mesma maneira que no Rio, ao tempo em que foi a capital da República. A censura nos Estados obedecerá às ordens de Brasília, Centro.

VOLTA O GALÃ

O galã Jean-Pierre Aumont, que há pouco fez no Brasil (Rio e Brasília) o filme «Sócio de Alcôva» (Sleeping partner), para Herbert Richers e produtores argentinos e americanos, foi a Buenos Aires a fim de fazer dublagens e já está de volta a esta cidade. Daqui seguirá rumo a Paris.

NOVOS FILMES

Novos filmes nacionais, do produtor Hebert Richers: «O dono da bola», comédia, com Ronaldo Golias e Grande Otelo, sob a direção de J. B. Tanco, com filmagens marcadas para 13 do corrente, e «A flor dos maridos», também comédia, com Zé Trindade, a iniciar-se na segunda quinzena de abril.

Destaque da semana



Maria Laforet, de olhos prêtos e profundos e tão vivos e poéticos, quanto o papel que ela representa em «O sol por testemunha» (Plein Soleil), o filme de René Clement («A batalha dos trilhos», «Brinquedo proibido» etc), que a Condor Filmes vai apresentar a partir de amanhã. O filme e Marie têm tôdas as credenciais para se impor em como as melhores coisas de cinema nos próximos sete dias, no Rio.

VENDO ... OUVINDO ... CONTANDO

SINATRA

Frank Sinatra, bom cantor e melhor como atôr de cinema (que nós mesmos não acreditavamos, quando o vimos pela primeira vez na tela, em «A lua ao seu alcance») está com programa artístico (canto) marcado para o Rio. E sabem por quanto? Quarenta milhões de cruzeiros, só por uma semana. Atenção!, Impôsto de Renda do Brasil: façam o mesmo que fizeram com a nossa saudosa Carmem Miranda, quando ela andou pelos Estados Unidos.

DUBLAGEM

Silêncio absoluto, últimamente. Dizem que os deputados federais tremem, só em ouvir falar no projeto infame que viria favorecer os filmes estrangeiros e acabar com os nossos. Os defensores do projeto — Magalhães Júnior e outros — enfiaram a viola no saco, depois de salutar campanha da imprensa contra o troco, em todo o Brasil.

GEICINE

O «Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica» devia ter sido instalado oficialmente, sexta-feira última. Mas não houve jeito, depois de reiterados pedidos do jornalista Flávio Tambelini (de São Paulo), junto ao gabinete civil da Presidência da República, em Brasília, a fim de conseguir um avião especial para levar ao DF os membros do GEICINE. Só daqui a alguns dias é que virá a posse... se ouver avião!

TEATRO

Milton de Moraes Emery

«CONVERSA SÔBRE TEATRO»



CARMINHA BRANDÃO — Já viveu personagens de Federico Garcia Lorca

«O TABLADO» fêz inserir em seu número 9 de «Cadernos de Teatro» uma «conversa sôbre teatro» do poeta e teatrologo Garcia Lorca. Aí a temos reproduzida:

«O teatro é um dos mais úteis e expressivos instrumentos para a edificação de um país, é o barômetros que marca sua grandeza ou seu declínio. Um teatro sensível e bem orientado em todos os seus setores, desde a tragédia até o vaudeville, pode mudar em poucos anos a sensibilidade do povo; e um teatro em destroços, onde as patas substituem as asas pode adormecer uma nação inteira.

«O teatro é uma escola de riso: tribuna livre onde os homens podem pôr em evidências as concepções morais velhas ou equívocas, e explicar com exemplos vivos normas eternas do coração e do sentimento do homem.

«Um povo que não ajuda ou não fomenta seu teatro, se não está morto está moribundo; como o teatro não registra a pulsação social, a pulsação histórica, o drama de suas gentes e a côr genuina de sua paisagem e de seu espírito, com riso e com lágrimas, não tem direito a chamar-se teatro, mas uma sala de divertimento ou lugar para fazer esta horrível coisa que se chama «matar o tempo». Não me refiro a ninguém, nem quero ferir ninguém: não falo da realidade viva, mas do problema colocado sem solução.

«Ouço todos os dias falar da crise do teatro, e sempre penso que o mal não está diante de nossos olhos senão no mais profundo de sua essência; não é um mal do que floresce atualmente, ou seja, de suas obras, mas de uma profunda raiz, que é, em suma, um mal de organização.

«Enquanto atôres e autores estiverem nas mãos de emprêsas absolutamente comerciais, livres e sem nenhum contrôle literário ou estatal, emprêsas destituidas de critério e sem garantia de nenhuma natureza, atôres e autores, e o teatro inteiro se afundarão cada dia mais, sem salvação possível.

«O delicioso teatro ligeiro de revistas, vaudeville e comédia musical, gêneros de que sou aficionado espectador, poderia ainda defender-se e salvar-se; mas o teatro em verso, o gênero histórico, e a chamada «Zarzuela» espanhola cada dia sofrem mais revezes porque são gêneros que exigem muito e onde cabem as verdadeiras inovações e não há autoridade nem espírito de sacrifício para impô-las a um público a que deve dominar com elevação e em muitas ocasiões contradizer e atacar. Deve o teatro impor-se ao público e não o público ao teatro. Para isto, autores e atôres precisam revestir-se de sacrifício, de grande autoridade, porque público de teatro é como as crianças nas escolas: adoram o professor grave e austero que exige e faz justiça, e cobrem de cruéis as cadeiras onde se sentam os professôres tímidos e lisonjeiros, que nem ensinam nem deixam ensinar.

«Ao público pode-se ensinar — note-se que digo público e não povo — pode-se ensinar, porque já vi maltratarem Ravel e Debussy por muitos anos e assisti depois clamorosas ovações que o público popular fazia a obras rechaçadas antes. Esses autores se impuzeram por um auto critério de autoridade superior ao do público comum, com Wedekind, na Alemanha e Pirandelo, na Itália, e tantos outros.

«Assim se deve proceder para o bem do teatro e para a glória e hierarquia dos intérpretes. Manter atitudes dignas na certeza de que serão amplamente recompensadas. O contrário é tremer de médo atrás da cortina e matar a fantasia, a imaginação e a graça do teatro que é sempre, uma arte, e será sempre uma arte sublime, se bem que haja havido uma época em que se chamava arte a tudo que nos agradava para avaliar o ambiente, destruir a poesia e fazer da cena um antro de aventureiros (um puerto de arrebatacapas).

«Arte acima de tudo. Arte nobilíssima; e vocês queridos atôres, sejam artistas acima de tudo. Artistas dos pés à cabeça, se bem que por amor e vocação haveis penetrado no mundo doloroso e fingido do tablado. Artistas por ocupação e preocupação. Desde o teatro mais modesto ao mais elevado se deve escrever a palavra «Arte» nas salas e camarins; do contrário vamos ter que escrever a palavra «comércio» ou alguma outra que não me atrevo a dizer. E hierarquia, disciplina, sacrifício e amor.

Não vos quero dar uma lição, pois me encontro em condições de recebê-la. Minhas palavras são ditadas pelo entusiasmo e pela certeza. Não sou um sonhador. Pensei muito — e friamente — o que penso, e como bom andaluz, possuo o segrêdo da frieza porque tenha sangue de um velho povo. Sei que a verdade não a possui o que diz «hoje, hoje, hoje» enquanto come seu pão ao pé do fogo, mas aquêle que serenamente observa as primeiras luzes distantes da alvorada no campo.

Sei que não tem razão aquêle que diz: «Agora mesmo, agora, agora» com os olhos postos nas pequenas portinholas da bilheteria, mas aquêle que diz «amanhã, amanhã, amanhã» e sente chegar a nova vida que amadurece no mundo».

Maio de 1935.

Ônibus para Recife

Partida 8 de março. Poltronas altas. Carro novo 5 dias viagem. Passagem Cr$ 3.000,00. Rua Sac. Cabral n.º 169-A. Fone: 28-4973.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Dulce Silva Bonfim (Rua Itamirim, 101, Vila Cascatinha, Olaria), perdeu sua carteira de identidade (Félix Pacheco) e um formulário de empréstimo (preenchido) da Caixa Econômica. Quem os encontrou poderá telefonar para 30-8527 (chamar dona Dulce).

— O sr. José Francisco dos Santos, sábado que o próximo passado fêz 8 dias, perdeu na feira de Caxias, seus documentos, recolhidos a uma bôlsa de matéria plástica. Quem os encontrou, obsequiosamente, queira devolvê-los na Rádio de Caxias.

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratissimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas















Coluna de Eloy Dutra

RIO, 4 DE MARÇO



O desaparecimento de Roberto Silveira criou gravíssimo problema para o PTB. Roberto tinha o dom de falar à alma popular. E, aliado a essa qualidade, estava o seu grande caráter, a sua honestidade, a confiança que inspirava em qualquer circunstância.

Embora contando com grandes elementos no Estado da Rio, o PTB se vê perplexo, sem um plano adrede preparado para a substituição de Roberto. Um líder do quilate do jovem governador desaparecido, não se improvisa nem se encomenda. Ele se faz à custa da luta, do sofrimento, da compreensão integral das causas populares. Roberto começou aos vinte anos. Desde aquela época vinha lutando pelas legítimas teses do trabalhismo. Forjou o espírito dentro do ambiente popular e dedicou-se inteiramente a êle. E o fêz com desvêlo e comprovada capacidade criadora.

Ao que me parece o PTB do Estado do Rio, contando em suas hostes com homens inteligentes e lúcidos como Paiva Muniz, Bocaiuva Cunha, Alvaro Fernandes e tantos outros, deve, desde logo, armar o seu esquema para 1962, dentro de um espírito forte, onde a reconquista do poder seja o ponto definitivo do programa, ainda que a base de sacrifícios pessoais.

Que os nossos companheiros do Estado do Rio se mirem no exemplo da Guanabara. Seiscentos mil dos nossos eleitores não desejavam Lacerda no govêrno. Os partidos daqui se incumbiram de fazer esquemas para entregar o Estado ao inimigo mais rancoroso do nosso Partido.

Andamos na maré baixa, em matéria de sorte política. Perdemos um dos nossos mais autênticos líderes populares e em nós morreu, também, a esperança de ver a figura de Roberto projetar-se nos futuros acontecimentos, com a fôrça e a autoridade moral que todos lhe reconhecíamos. Sòmente com muito esfôrço e grande dose de compreensão e renúncia, os companheiros do Estado do Rio poderão reconquistar o campo que perdemos.

Nos da Guanabara, intimamente ligados ao Estado do Rio, esperamos que isso aconteça, com a graça de Deus e a fibra dos petebistas fluminenses.

SEJA INDEPENDENTE, ESTUDE UMA PROFISSÃO

Rádio — Eletricista enrolador — Mecânica de automóvel — Eletricista de automóvel — Transmissões hidramáticas

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais URUBATAN

Praça 11 de Junho, 75, Sobrado

Não temos telefone

VOCÊ SABIA?...

CONHEÇA DE TUDO UM POUCO PARA TODOS

Rodrigues Alves Filho



Que o Panamá tem grande estima pelo Brasil e seu povo? E que jamais utiliza o vocábulo Brasil, se não como equivalente a grandeza, a poder, a nobreza. Por isso mesmo, entre nós, o emprêgo da palavra panamá, como sinônimo de desonestidade, desgosta os panamenhos.

Que o têrmo panamá foi excluido dos dicionários escolares do Brasil, em atenção ao protesto justo do govêrno da República Panamenha sôbre tais acepções registradas nos léxicos nacionais? O vocábulo usado com êsse sentido pejorativo ofende uma nação onde o nome Brasil é pronunciado com carinho e admiração.

Que a pena de morte é uma ameaça aos princípios cristãos? Vejamos o caso de IVA PEDRO MARTINS RODRIGUES e JOSÉ CUNHA DA SILVA. Foram condenados pela 21a. Vara Criminal como ladrões de automóvel. Agora foram apontados à Justiça os verdadeiros culpados que são: RUI SALDANHA e OSMAR SOARES NETO.

Que o deputado Sousa Marques senta-se ao lado do vereador Erasmo Martins Pedro, no mesmo Tribunal maçônico a que ambos pertencem?

Que um dos mais conspícuos maçons se chamou o marquês de Abrantes?

Que é notável a defesa da maçonaria feita publicamente pelo visconde do Rio Branco?

Que o presidente Jânio da Silva Quadros é "irmão" de todos os maçons?

Que Alziro Antoni, líder dos funcionários públicos, é maçon?

AVISO

Avisa-se ao sr. Severino Francisco da Silva, o falecimento de sua filha, Josefa Maria da Conceição, ocorrido no dia 28 de fevereiro findo

CAXIAS — Jardim 25 de Agôsto — Rua Almirante Barroso, lote 10, quadra 22, zona IV — 360 m2. — 13,00 de frente, 16,00 fundos, 25 ambos os lados. Leilão judicial do leiloeiro Fernando Mello (R. Quitando, 62 — 1.º andar — Fones: 42-8205 e 42-5531) no dia 29 de março de 1961, às 16 horas, em seu escritório).

Sindicato dos Maquinistas e Foguistas de Geradores Termoelétricos e Congêneres, Exclusivos Marítimos, do Estado da Guanabara

SEDE PROVISÓRIA: Rua Inhandui, 73 — São Cristóvão

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 23-11-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 15 do mês corrente, das oito às dezoito horas, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, e ficando aberto o prazo de dez (10) dias que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 3.º das instruções aprovadas pela portaria ministerial n.º 196 de 18 de outubro de 1957. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus Suplentes, de conformidade com o disposto no art. 10.º das referidas instruções. Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no art. 11.º, das instruções, deverão ser apresentados na secretaria, em três vias, pelos encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1961.

JOSÉ LAURENTINO DA SILVA
Pelo Presidente

O contrabando em Angra dos Reis

A PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS PRESTA ESCLARECIMENTOS SÔBRE O CASO DO «ALETES»

Escrevem-nos:

«Sr. redator:

Servidor da Municipalidade de Angra dos Reis, obedecendo instruções do sr. prefeito e cumprindo dever elementar de esclarecimento da opinião pública, nos últimos dias, alertada pela romanesca aventura de capa e espada que foi o aprisionamento do navio «Aletes», em águas da jurisdição Estadual Fluminense, fogo-lhe guarida, nas suas colunas, para as considerações que se seguem:

A exportação de café, pelo Pôrto de Angras dos Reis tem aumentado, ano a ano, sofra por safra, ùnicamente por vias facilidades de descbarraco para os embarques, tais como: pequena demora de armazenagem, manipulação altamente eficiente pela Estiva e Resistência, e, sobretudo, inexistência do imposto que o Estado da Guanabara vem cobrando e que agora é objeto de apreciação judicial. As firmas que operam em Angra dos Reis, fazem-na quase tôdas, também, pelos portos do Rio, Santos e Paranaguá. As facilidades oferecidas pelas autoridades fluminenses são também as determinantes do aumento da exportação que se verifica igualmente no pôrto de Niterói. As circunstâncias favoráveis para essa exportação em crescimento, opõem-se desfavores que todos tentamos anular, tais como: o mau estado da estrada RJ-16 que o DNER e o DER-RJ vêm pavimentando no ritmo possível; a falta de aparelhamento satisfatório do nosso Pôrto que opera milagres autênticos, possibilitados pela dedicação do seu funcionalismo, sem exceção; a deficiência de energia elétrica que não satisfaz ainda à demanda exigica e a solicitação nem sempre atendida, por impossível momentâneamente, do espaço de acostamento no Cais do Pôrto.

Não houve, senhor redator, ao que nos conste, qualquer prejuízo para os outros portos do país, com êsse aumento de exportação, em Angra dos Reis e Niterói, e, por isso, não podemos compreender que haja interessados oficiais em condenar Angra dos Reis à penúria portuária em que viveu durante anos, impedindo-nos êsse interessados, de nos associar-nos também ao progresso do país, proporcionando-lhe, tal como o fizemos, no ano cafeeiro findo, cêrca de quarenta milhões de dólares de divisas. Em havendo êsses interessados — e os há, asseguramo-lhes — nós os enfrentaremos, com o decidido apoio do govêrno fluminense, para não retirar de Angra dos Reis e do seu povo, o seu legítimo direito de viver e de progredir, tomando parte também, como desejam os angrenses, no conjunto dos que lutam, com o coração e a alma, com vigor e ânsia, pelo progresso do Brasil.

Contrabandos meramente episódicos não abalarão a estrutura já perfeitamente delineada da nossa exportação e nem justificam o alarde e o ruído, que procuram até envolver a generalidade das autoridades responsáveis no município, sem ressalvas que seriam necessárias e justas. Não desejamos, senhor redator, entrar no mérito do episódio que está alimentando imaginações exaltadas e românticas mesmo porque a apuração do fato também nos interessa, para o afastamento dos marginais do legítimo comércio cafeeiro.

Desejamos assegurar aos que utilizam o nosso pôrto a mesma eficiência e dedicação que vimos lhes oferecendo, sem que nos detenhamos, nessa determinação de bem servir, em episódios quase rotineiros em outros portos e agora, pela primeira vez, observado aqui em Angra dos Reis.

Somo-lhes, senhor redator, profundamente penhorados, pela acolhida, com destaque, destas linhas.

Anteciosamente.

LINCOLN SALAZAR — secretário da Municipalidade».

PÁGINA 5

Memery

DEUS TAMBÉM PRECISA

VIM PELOS CAMINHOS colhendo flôres, lágrimas, mensagens. Tudo para Roberto, que também o nome Silveira levava.

E aqui estou nessa confusão que tomou proporções impressionantes. Confusão incrível de sentimentos. Turbação. Descrença. Revolta.

A realidade se impõe. O corpo de Roberto está morto. Não mais veremos aquela figura dinâmica a transmitir energia e vontade de progredir.

Flôres, lágrimas, mensagens colhi através de campos inundados, através de cidades maltratadas pelas chuvas, através dos caminhos revolvidos. Os corações estavam cheios de dor. Palavras comuns ganhavam novas expressões ao cairem de bôcas simples brotando do fundo da alma.

Roberto morreu. Suas asas foram queimadas. O jovem pássaro caiu envolto em chamas. E o coração do povo se inflamou de sofrimento.

Por onde passasse quem fosse era de se ouvir lamentos. O amigo partiu quando menos se esperava. O amigo teve o fio da vida partido. Tão moço. Tão realizador. Tão amigo do trabalho. Tão simples. Tão querido.

Vim pelos caminhos colhendo flôres, lágrimas, mensagens. Era triste ver a pesada nuvem que baixou sôbre os olhos de todos a quem a notícia chegava.

A morte veio por cima das flôres, das fôlhas, das árvores. Veio mansa como a brisa. Sem que ninguém percebesse, teceu seu trágico enrêdo. Deu-nos, então, não mais a delicadeza da ausência, mas a feroz presença de dentes agudos a nos dilacerar os corações amorosos — — ouvi de muitos essa triste história.

Quisera romper as cordas que prendem minha expressão. Quisera que minhas palavras orressem fáceis como as crianças no relvado, ao amanhecer. Quisera que minhas frases fôssem como bálsamo e esperança a fim de banhar a todos os que sofrem a perda do amigo, do trabalhador, do exemplo de dignidade e firmeza.

Roberto Silveira, não o político, apenas. Não o homem de partido. Mas o homem Roberto Silveira que abrangia tudo — o político, o trabalhador, o homem reto, o exemplar chefe de família — o homem Roberto Silveira êste se reverencia em tôdas as facêtas de sua personalidade.

Tão bom que era: deixa-nos o confôrto de sabê-lo partindo íntegro.

Flôres, lágrimas, mensagens — e aquela de um vendedor ambulante: — Pena o Roberto ter morrido. Mas pensando bem é melhor se conformar: Deus também precisa de gente boa do lado dêle.

Repúdio ao colonialismo

A GUATEMALA ESPERA RECUPERAR O TERRITÓRIO DE BELICE PELA RAZÃO OU PELA FÔRÇA

GUATEMALA, 4 (AFP) — O Govêrno da Guatemala expressou sua satisfação pela vitória alcançada pelos elementos anti-colonialistas nas eleições legislativas realizadas em Belice.

O Chanceler Jesus Unda Murillo declarou, ontem, numa entrevista à imprensa que "Estes resultados são satisfatórios porque os deputados eleitos e pertencentes ao Partido "Unido do Povo" representam uma tendência de repúdio total à dominação inglêsa em Belice e porque demonstram o desejo do povo e de Belice de acabar com a tutela da Grã-Bretanha.

A Guatemala tem pedido à Grã-Bretanha a devolução do Território de Belice desde 1959. O Presidente Ydigoras declarou várias vêzes seu propósito de recuperar êste Território fronteiriço com o México, "pela razão ou pela fôrça".

SINDICATO DOS CABINEIROS DE ELEVADOR DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 13 de Março de 1933

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio

RUA LEANDRO MARTINS, 22 5.º ANDAR — SALA, 514 TELEFONE: 23 - 9295 — EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas — SÁBADOS, das 8 às 12 horas

"Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial número 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada nos dias 9 e 10 de março de 1961, das 9.00 às 20.00 horas, (horário de funcionamento das Mesas Coletoras) e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, às quais funcionarão nos seguintes locais:

1.ª Mesa Coletora Eleitoral — Séde do Sindicato;

2.ª Mesa Coletora Eleitoral — Local: CENTRO E ZONA NORTE.

3.ª Mesa Coletora Eleitoral — Local: ZONA SUL.

Só poderão votar os associados com 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrem em condições previstas no artigo 540 § 2.º da C. L. T.), maiores de 18 anos, sabendo lêr e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatuários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário do funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recebido de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos documentos seguintes: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter maiores informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1961.

PEDRO AUGUSTO MONTEIRO — Presidente



Dr. Arthur Henrique

REELEITO O DR. ARTHUR HENRIQUE PARA PRESIDIR O CENTRO DE ESTUDOS

Foi reeleita para dirigir no corrente ano os trabalhos do "Centro de Estudos Professor Pereira Filho", do conjunto sanatorial de Curicica — H.E., a chapa encabeçada pelo eminente tisiologista Arthur Henrique Ennes de Almeida, que durante o período de quatro anos, desempenhou, com brilho invulgar, as funções de diretor daquele nosocômio.

Os demais componentes da chapa, são os seguintes médicos: Paulo Tavares, vice-presidente; Ancidino Pascoal de Leão, 1.º secretário; Almir José Gabriel, 2.º secretário; Moisés Perelberg, tesoureiro e Luis Carlos Vieira Teixeira, bibliotecário.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

GREVE — «O Supremo Tribunal Federal tem resolvido, reiteradamente, que não é inconstitucional o Decreto-lei n.º 9.070, de 15-3-46, o qual, pelo art. 10, classifica como falta grave, em qualquer caso, a participação em greve dos empregados em atividades fundamentais. Nas demais categorias é falta grave a simples participação em greve deflagrada sem atenção aos processos de prazos conciliatórios.» Ac. TST — Pleno (Proc. E 821/58), Relator: (designado) — ministro Rômulo Cardim, D.J., 19-2-60, pág. 438.

• • •

INDENIZAÇÃO — «Julgou a decisão recorrida que, recusada a readmissão ao empregado que tem alta do Instituto, assiste ao mesmo o direito a ser indenizado na base do novo salário mínimo, se inferior era a sua remuneração ao entrar em gôzo do auxílio-enfermidade. — Revista conhecida e não provida, nessa parte. Despedido por fôrça do art. 475, § 1º, da Consolidação, é devida a indenização na base do salário mínimo vigente, necessàriamente incorporado à remuneração do empregado como «vantagem da categoria» (Cons., art. 471) — Ac. TST, 1ª Turma (Proc. RR ..... 2 708-59), Relator (designado): Ministro Pires Chaves, D.J. — 26-2-60, pág. 511.

• • •

JUSTA CAUSA — «O empregado que, reiteradamente, se insurge contra ordem expressa de serviço, recusando-se a comparecer com gravata, pratica falta grave e justifica sua dispensa sem indenização.» — Ac. TRT, 1ª Região (Proc. 1 716-59), relator: juiz Geraldo Guimarães, D.J. — 11-3-1960, pág. 649.

OFENSAS MORAIS — «O uso de linguagem imprópria, como falta grave, há de ser examinado em função do meio ambiente e da intimidade entre as partes. O baldão proferido entre trabalhadores do cais ou do mercado não soa como entre acadêmicos. — Ac. TRT — 1a. Região (proc. 1 582-59), relator: juiz Moraes Rattes, D.J. — 11-3-60, pág. 648.

• • •

PERICULOSIDADE — «Empregados de postos de gasolina. Nos serviços prestados em tais postos, sem contato permanente com inflamáveis e sem condições de periculosidade, não é devido ao empregado o adicional periculosidade. Note-se que o abastecimento do pôsto de serviço não é feito pelos empregados do mesmo; êstes abastecem automóveis, sob proteção de mecanismo adequado, sem contato direto com a gasolina.» — Ac. TRT, 1a. Região (Proc. 1 708-59) — relator: desembargador Rodrigues Amorim, D.J., 25-3-60, pág. 754.

PERÍODOS DESCONTÍNUOS — «O empregado, abandonando ou deixando voluntàriamente o emprêgo, não tem direito a contagem do tempo de serviço anterior, quando readmitido na mesma emprêsa. Essa readmissão constitui um novo contrato.» Ac. STF, 2a. Turma (Rec. Ext. 41 382), relator: ministro Lafayette Andrade, pub. em aud. de 9-12-59.

PRÊMIO PRODUÇÃO — «Julgou o Tribunal Superior do Trabalho, em sua composição plena, ilegal o ato da emprêsa suprimindo o prêmio-produção para compor o aumento do salário mínimo.

— Extraordinário conhecido e desprovido, à unanimidade. O prêmio-produção é contratual e não pode ser suprimido por vontade de uma das partes.» — Ac. STF, 1a. Turma (Rec. Ext. 43 390), rel.: ministro Ari Franco, pub. em aud. de 21-10-59.

PRESCRIÇÃO — «Tratando-se de reclamação para haver diferenças salariais resultantes de majoração decretada por dissídio coletivo, o prazo prescricional começa a fluir da data em que se tornou exigível a obrigação. Incorrência de vulneração do art. 11 da Consolidação. Recurso não conhecido. — Ac. STF, 1a. Turma (Rec. Ext. 43 451), relator: ministro Barros Barreto, pub. em aud. de 30-1-1960.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30 - 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 h. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

ESTRADA DO POVO

Lacerda em processo de desgaste

Paulo Motta Lima

Torneiras sêcas, ruas alagadas quando chove, lixo acumulado, crise nos transportes, desordem no abastecimento, carestia crescente, eis os flagelos que desgastam, em alta velocidade, o prestígio do sr. Lacerda. Êle, que por pouco deixou de ser derrotado a 3 de outubro, em que situação ficaria, aos primeiros meses de govêrno, caso houvesse nova consulta às urnas? Lemos no "Jornal do Brasil", fôlha que se apresenta como porta-voz conservador: "O regime de lata de água na cabeça é restabelecido, em muitos bairros. Uma parte da população dedica-se a *conversar* os manobreiros. A outra, procura fiscalizá-los, desesperada". As críticas são cada vez mais numerosas e surgem de todos os lados.

Na Constituinte, desintegra-se a maioria governista. O udenista Valadão e o cristão-novo do lacerdismo, o honrado sr. Amando Fonseca, recorrem à eloqüência e da tribuna dão alfinetadas no chefe do Executivo. O sr. Valadão criticou o pagamento de cinqüenta cruzeiros às novas professôras. Êsses ataques, formulados por um governista, foram ouvidos em silêncio pelo sr. Amaral Neto, líder do govêrno. Mas o sr. Carlos Lacerda, não está completamente abandonado. Estalando no piso do plenário a sola fina de suas sandálias bossa nova, acorreu em defesa do governador a sra. Sandra Cavalcanti. Fora da vida parlamentar, a sra. Sandra é professôra primária e no exercício do magistério, sempre recebeu os vencimentos estabelecidos em lei. Mas, nesse caso das novas professôras, acha que as môças devem contentar-se com cinqüenta pratas. Precisam trabalhar por abnegação, mastigando, todos os dias, sanduíches feitos com o pão que Lacerda amassou.

Também na Comissão Constitucional o sr. Lacerda sofre derrotas. Ali rebaixaram-lhe o mandato para quatro anos. Seus vetos poderão ser rejeitados por maioria absoluta e não por dois têrços, conforme desejavam os governistas. Para o recebimento de denúncia com vistas ao "impeachment", basta o quorum de maioria absoluta, só se exigindo maioria de dois têrços no caso em que, por uma das suas, venha o governador a ser condenado.

Deixando-se fascinar pelo sensacionalismo da perseguição ao contrabando de café, atividade em que por sinal não tem feito senão atrapalhar e criar casos, o sr. Lacerda esquece problemas como o dos transportes coletivos e do abastecimento. Na cidade das torneiras sêcas, escasseia o trigo. Assim, para o carioca, o regime de pão e água torna-se um luxo muito almejado. Eleito com o apoio de fôrças econômicas consideráveis, inclusive uma organização comercial de aparelhos elétricos, Lacerda até agora, nada fêz contra os tubarões nacionais e internacionais responsáveis pela carestia e sua rumorosa intervenção na Telefônica não apresentou, até agora, nenhum resultado sensível.

O lixo as enchentes, as torneiras sêcas, a crise dos transportes e a carestia, minam-lhe o prestígio. Mas isso não basta. Ninguém deve esperar de braços cruzados seu apodrecimento. É necessário que as fôrças populares, os trabalhistas, comunistas, socialistas, os partidários do deputado Tenório Cavalcanti, os ademaristas e os melhores elementos do PSD e da própria UDN tracem um programa comum de luta em defesa dos interêsses do povo, para salvar o Rio da situação que aí está e que é conseqüência lógica da eleição de Lacerda.

A dolorosa história de um ex-homem

OS POLICIAIS QUE O PERSEGUEM NÃO RESPEITAM FRONTEIRA — MULHER E FILHOS LEVADOS AO DISTRITO E DETIDOS ILEGALMENTE

No dia 10 de fevereiro do corrente ano, foi preso Nilton Bra de Sousa, brasileiro, branco, artista, com 32 anos de idade, residente à rua dos Bandeirantes, 115, Saracuruna, Duque de Caxias, Estado do Rio, lavrando-se contra êle, no nôno Distrito, o auto de flagrante, que, sob coação, teve de assinar em branco.

Vítima de uma "curra", o pobre do Nilton Bra de Sousa foi pilhado de surprêsa. E, quando descia o edifício Regis de Oliveira, perseguido pelos gritos de "pega o ladrão", diante de uma fila de "curradores", nada pôde arquitetar em sua defesa, pois o investigador Julino Sebastião Figueiredo, seu desafeto, não lhe deu chance para explicações.

QUEM É NILTON BRA

Quem foi "habitué" das "boites" de quarta classe de Copacabana conheceu certamente um bailarino baixo, branco, cabelo semi-alourado, a rodopiar no salão, no meio de mulheres seminuas. Baixo, não artista consumado, mas que não deixava de despertar um pouco de atenção, porque não era dos piores.

De quando em vez, aparecia com mais uma navalhada no braço, que atribuia a mulheres enciumadas, mas que os linguarudos punham na conta de tarados contrariados.

Em 59, Nilton Bra deixou a carreira. Desapareceu da circulação. E, certo dia, é encontrado na Praça Mauá, vendendo uisque e cigarros americanos. Preferiu brigar com o fisco, correr dos fiscais a enfrentar ciume de mulheres armadas de navalhas, para acarinhá-lo de inopino, num golpe rápido.

Com a muamba debaixo do braço, subia andares, oferecendo-a a um a outro. Acompanhava-o o investigador Julino, que, em 57, fôra desmoralizado por Nilton, que se munira de um "habeas corpus", para fugir às unhas da autoridade atrabiliária.

O FLAGRANTE

Agora, o Nilton foi fisgado. Vendeu dois cartões de cigarros a certo indivíduo no edifício Régis de Oliveira, 8.º andar. Dias depois, no dia 10 do mês passado, voltara ali, quando foi "encanado" para dar um outro cartão, sob a alegação de que o que vendera estava estragado. Pediu o antigo, obtendo a resposta de que o nome havia sido pôsto fôra. E, ao sair, ouviu um grito de mulher, atribuindo-lhe um furto. Surgiram ameaças, pedidos de linchamento. Correndo temeroso à fúria dos perseguidores, acrescidos do sr. Nélson Logato, correu do 5.º andar ao térreo, onde, atracado pelo Logato, foi prêso por Julino, seu inimigo de longa data.

ESPANCADO

Conduzido à delegacia do 9.º Distrito, foi ali autuado e espancado. Quando ia contar a história real, levava pontapés e pancadas de "casse-tête". Acobardado, calava, conformando-se com o que as testemunhas interessadas na sua condenação diziam. Todos ali eram contra êle, ninguém estava interessado na verdadeira apuração dos fatos. E, sentindo-se só, alvo de tantos perseguidores, aproveitou um descuido, fugindo por uma janela.

FAMÍLIA SOBRESALTADA

Enquanto Nilton Bra se encontra foragido, sua família não teve sossêgo. Atualmente, acha-se fora de casa, pois é ela, para a Polícia, a responsável pelo seu chefe.

Os investigadores Santos, Bessa e outros, na semana passada, invadiram sua casa, deitaram-se nas camas e, em segunda, meteram sua espôsa e dois filhos, um de dois anos e outro de um, na carrocinha da Polícia, conduzindo-os para o Distrito, onde ficaram mofando por várias horas.

INVASÃO DO TERRITÓRIO FLUMINENSE

Convém ser assinalado que, por quatro vêzes foi o território fluminense invadido pela polícia do sr. Carlos Lacerda, para quem não há fronteiras, quando deseja perseguir.

CAUSAS DA TRISTE ODISSÉIA

A odisséia que Milton está vivendo foi, ao que parece, metòdicamente planejada por interessados.

O investigador Julino, que o persegue desde 57, "casualmente", encontrava-se na porta do Regis Oliveira, Av. Rio Branco, 177. Um rapaz reclamara a qualidade de um cigarro, desejando outro cartão, sem devolver o primeiro, que alegava estar "estragado". E dona Helena, que se disse furtada em 32 mil cruzeiros e que não apareceu, tinha de pagar uma conta, necessitando de uma desculpa, para pedir novo prazo.

Assim, tudo leva a crer na existência de um "chaveco".

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

PATROL OU TRATOR

Vende-se uma Patrol à gasolina, podendo ser usada como trator agrícola. Boas condições de financiamento. Tratar à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar com sr. Rebêlo. Telefone: 22-7683.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Hadock Lobo, 78 — Telef. ... 48-2555

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

SENHORES EMPREGADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO, DO ESTADO DA GUANABARA, cumprindo o disposto no artigo 603, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunica aos Srs. Empregadores do Estado da Guanabara, nos têrmos do enquadramento sindical: Pedreiros — Carpinteiros — Estucadores — Bombeiros e Instaladores Hidráulicos — Eletricistas — Armadores de Ferro — Serventes — Mestres de obras — Encarregados — Trabalhadores em Estradas, Pontes, Portos e Canais — Colocadores e Fabricantes de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Ladrilheiros e todos os que trabalham na categoria da Construção Civil, que o prazo para recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL, relativo ao corrente exercício de 1961, encerra-se no dia 30 de abril de 1961.

Outrossim, com relação aos bombeiros hidráulicos e eletricistas que pertencem a firma construtora também recolhem o Impôsto Sindical, para êste Sindicato.

O pagamento efetuado fora dêste prazo, acarretará ao Senhor Empregador o acréscimo de 10% (dez por cento) sôbre o montante arrecadado, como multa de mora, permitida em Lei.

O não pagamento até 30 de abril implicará na aplicação de multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), prevista no artigo 598 da Consolidação das Leis do Trabalho.

As Guias para recolhimento do Impôsto Sindical ao Banco do Brasil, encontram-se na Tesouraria dêste Sindicato, à disposição dos Senhores Empregadores, que serão esclarecidos em qualquer dúvida ou dificuldade pelo Diretor-Tesoureiro.

O Impôsto Sindical será pago na importância correspondente a remuneração de um dia de trabalho dos empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração.

Rio de Janeiro,

NICOLINO PARACAMPO
Tesoureiro

Lanterna apagada

José Junqueira

O "sheriff" Carlos Frederico, nas horas vagas governador da Guanabara, prometeu levar ao presidente Jânio Quadros, uma série de reivindicações. Uma delas seria pedir o auxílio do chefe da Nação no sentido de ajudá-lo a realizar a meta número 1, isto é, acabar com a antiga Câmara de Vereadores. O governador inflado de orgulho e vaidade não perde a mania de destruição. Quando nada mais houver para êle acabar e destruir, Deus permita que tenha o bom senso do pensar em si mesmo.

A título de entrevista, formulou alguns itens do importante relatório de fatos que pretende levar para convencer o presidente Jânio Quadros a topar a briga ao seu lado, não só contra o Legislativo no exercício legítimo de suas atribuições constitucionais, como também, contra o Poder Judiciário por ter-lhe corrigido os abusos de poder e as intromissões indébitas em conflitos que lhe fogem à esfera de competência.

Pretende, assim, o mocinho fracassado de romance de capa e espada, comprometer um homem credenciado pelo voto da maioria esmagadora na prática de deslises contra o regime, que se admitem em quem, a par de uma formação moral desajustada para o convívio pacífico em sociedade política, traz em si a máscara do ódio incontido contra os que o submeteram ao ridículo de uma eleição inexpressiva.

Vai dizer que a Câmara aumentou, últimamente, suas despesas porque se habituou a mentir contra os outros e a favor de si. Não tendo muito o que dizer, atribuirá aos vereadores, como já o fêz, as irregularidades da Companhia do Metropolitano, órgão do Poder Executivo. Reclamará contra os legisladores pelo fato de haverem desaparecido da Secretaria de Viação e Obras os processos do lixo, do plano de abastecimento de água e outras coisas. Quem não acreditar nessa antecipação das mentiras que levará ao presidente, confira-o com a leitura de "O Globo" do dia 2. Enquanto isso se passa, revelando a preocupação de continuar agredindo e insultando os órgãos dos demais podêres, agravam-se os sintomas de ausência absoluta de govêrno em contradição com as promessas feitas por um candidato insincero.

Não tenho plano efetivo de solução para coisa alguma, dirá ainda que não pode governar tendo nos calcanhares a vigilância dos representantes legítimos do povo.

Já compreendemos que êle não pode governar e não governará porque lhe faltam capacidade, bom senso e equilíbrio e sobram-lhe ódio, rancor e complexos.

É pena que a compreensão de muitos venha tarde.

Esperemos que o presidente o convença de que há um abismo intransponível entre a vassoura e a lanterna. A primeira é quem sabe manejar no sentido da limpeza. A segunda é para quem vive na escuridão e só a acende para atrair os incautos.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

CARDEAL MANIFESTA-SE...

(Conclusão da 3.ª página)

OFÍCIO RETEIRANDA A CANDIDATURA

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral recebeu ontem, um ofício subscrito pelo deputado Juvenal Rodrigues de Morais, no qual o referido deputado desiste de sua candidatura à prefeitura da capital.

EM BARRETOS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Por motivo da inauguração da Décima Exposição de Animais, o presidente da República, deverá comparecer hoje à cidade de Barretos. Nesta ocasião entrará em contato com o governador do Estado, não devendo no entanto nesta oportunidade estabelecer contato políticos.

CARVALHO PINTO REAFIRMA SUA NEUTRALIDADE NA SUCESSÃO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Falando a reportagem, o governador do Estado reafirmou sua decisão de permanecer em posição de neutralidade, no que se refere à questão da sucessão municipal.

Confirmando pronunciamento formulado nesse sentido anteriormente, asseverou o sr. Carvalho Pinto. "A minha disposição já ficou bem definida, em documento público, recentemente divulgado. Dessa posição não me afastarei. Manter-me-ei neutro em face do pleito sucessório municipal".

REGISTRO DA CANDIDATURA ALICE ANTUNES

BELÉM, 4 (Asapress) — Foi apresentado ao Cartório da 1.ª Zona Eleitoral, pelo Partido Rural Trabalhista, o pedido de registro da candidatura da sra. Alice Antunes para a Prefeitura, lançada recentemente.

ELEIÇÕES NOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Realizam-se amanhã eleições municipais em 16 municípios do interior de São Paulo. Trata-se das comunas: Barueríncão, Jaborandi, Guapirá, Cordeiro, Pollis, Indiana, Poá, Itaripuã, Cabrália Paulista, Terra Roxa, Presidente Epitácio, João Ramalho, Piquerobi, Santo Antônio do Pinhal, Ipuã e Bento de Abreu.

EXONERADO O REPRESENTANTE DO PSP

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O prefeito Amintas de Barros, exonerou do cargo de Diretor do Departamento de Limpeza, o sr. Eder Gonçalves de Castro, representante do PSP.

A fim de ocupar o lugar, vago, foi nomeado o sr. Albertino Drumond Jr. que hoje mesmo já passou a responder pelo expediente da repartição.

Vila Lobos...

(Conclusão da 1.ª página)

Nova Iorque, só com peças de sua autoria e regido pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho. Nossas emissoras de rádio e de televisão prepararam vários programas especiais para as comemorações de hoje. O Ministério da Educação e Cultura comemora a data com o lançamento da obra "Homenagem a Vila Lôbos", editada pela Divisão de Educação Extra-escolar, tendo a mesma sido planejada uma semana após a sua morte.

Nascido em 1887, Vila Lôbos teve sua iniciação musical a partir dos oito anos, perdendo o pai quando completava doze.. Fêz seu curso de humanidades no Mosteiro de São Bento, em 1900. Foi aluno de música do prof. Brano Niedemberg, ingressando, logo após, como violoncelista na orquestra do maestro Figueira. Entre os grandes nomes da música popular e seresteiros que então conheceu, podem ser apontados expoentes como Ernesto Nazareth, Catulo da Paixão Cearense, Luís de Sousa, Gonzaga da Hora, Anseleto de Medeiros, Sátiro Bilhar, Artidoro da Costa e Felisberto Marques. Conviveu também com os intelectuais da época, entre os quais os poetas Olavo Bilac, Emílio de Meneses, Guimarães Passos, Raimundo Correia e os escritores Humberto de Campos, Luís Edmundo e Raul Pederneiras.

OPINIÕES SÔBRE VILA-LÔBOS

O prof. José Salvador Juallanell conseguiu obter a opinião de vários homens de letras e da música brasileira sôbre Vila-Lôbos. Entre êstes vulta o depoimento do poeta Manuel Bandeira, inserido no livro lançado pela Divisão de Educação Extra-Escolar. Disse dêle Bandeira:

«De Heitor Vila-Lôbos se pode dizer que, ainda morrendo depois dos setenta anos, morreu prematuramente. Porque êle desaparecem quando nada em sua música prenunciava qualquer declínio, em qualidade ou quantidade, da sua imensa fôrça criadora. Basta lembrar que só com sessenta e muitos anos êle «acertou a mão» no gênero de quarteto de cordas. A expressão «acertar a mão» é dêle em conversa que teve comigo ao tempo em que compunha o «Oitavo Quarteto». Outros depoimentos inclusive no livro «Homenagem a Vila-Lôbos» são assinados por Andrade Muricí, Ademar Nóbrega, Antônio Bento, Arnaldo Estrêla, Eurico Nogueira França, Francisco Dias Romero, Gustavo Corção, J. Guilherme de Aragão, Luís Cosme, Luís Heitor, Marques Rebelo, Paul Le Fle e Sílvio Salema Garção Ribeiro, com prefácio de José Salvador Julianell.

Nova vitória de Maria Ester ueno

CARACAS, 4 (FP) — Urgente — A brasileira Maria Ester Bueno (N.º I no ranking mundial) consagrou-se campeão do VI Torneio Internacional de Tênis "Copa Altamira", ao vencer a norte-americana Darlene Hard (N.º 2 no ranking mundial) por 7-5 e 6-1, na final das simples femininas, disputada esta tarde no campo do Altamira Tênis Clube.

LAR DESMORONADO

(Conclusão da 1.ª página)

Neusa não resistiu tanto infortúnio e resolveu matar-se. Ingeriu grande quantidade de um barbitúrico. Graças aos socorros imediatos que recebeu, recuperou-se, estando fora de perigo.

TRAIÇÃO

Falando à reportagem, no hospital, depois de recuperar os sentidos, Neusa declarou que casou com Álvaro Marques, há seis anos. Da união nasceram dois filhos. Conquanto pobres eram felizes. Mas, há algum tempo, Álvaro conheceu Teresinha Leão, residente na Rua Descartes, em Marechal Hermes e dela tornou-se amante. Daí para ca perdeu o afeto ao lar. Propositadamente fazia com que a família passasse as mais duras privações, inclusive fome. Perdeu o respeito à espôsa, dispensando-lhe duros espancamentos. Os filhos para êle deixaram de existir e Neusa desesperou-se.

SOFRIMENTO DA FAMÍLIA

Neusa acrescentou que últimamente, o marido desaparecia, voltando ao lar de quatro em quatro dias. Certa feita, cedo, ao sair de casa para comprar alguma cousa, Neusa encontrou o marido, saindo da residência da amante. Teria passado à noite, ao lado da mulher, preterindo-a. Sua decepção foi tanto maior. Os familiares, têm conhecimento da triste situação. D. Francisca Pedrosa Tavares, mãe da quase suicida, tem chorado amargas lágrimas, o mesmo ocorrendo com Manuel Pereira Pedrosa Araújo Filho, tio.

TENTOU ESQUECER TUDO

Não obstante, sentir sua vida conjugal fracassada, chamou o marido para um entendimento. Mostrou-lhe da conveniência de ajustarem seus passos e continuarem a viver um para o outro, levando em conta a situação dos filhos, as únicas vítimas de amanhã. Não houve solução e seu sofrimento, aliado ao das crianças, forçou-a, também, ao gesto extremo.

As autoridades do 26.º Distrito Policial registraram o fato.

Comandante da...

(Conclusão da 12.ª pág.)

poração", "você é um la[illegible]", tentou matar o [illegible]da Orlando Pereira. [illegible]trado em seu intento [illegible] delegado, que após dura luta conseguiu tomar-lhe a arma, o comandante, completamente transtornado, investiu contra o guarda marginal, rasgando-lhe a farda. Antes, todavia, aplicou-lhe violento soco no [illegible]o. Reinaldo de Sousa [illegible] também forçado a despir-se da farda que não soubera dignificar, sendo conduzido ao xadrez em trajes menores.

Da quadrilha faltam ser presos, o indivíduo Juvenal de tal, lugar tenente do guarda Orlando de Andrade e o intrujão Josias de tal, cirurgião dentista. Ambos estão desaparecidos.

Marcada às...

(Conclusão da 3.ª página)

quinta, sexta e sábado), em Rio de Janeiro.

Agôsto — 24, 25 e 26 (quinta, sexta e sábado), em Manaus.

Setembro — 28, 29 e 30 (quinta, sexta e sábado), em Natal.

Outubro — 26, 27 e 28 (quinta, sexta e sábado), em Belo Horizonte.

Novembro — 23, 24 e 25 (quinta, sexta e sábado, em Macció.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medica) Humens e Crianças Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
(nas ruas, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

ELIZABETH TAYLOR NA TENDA DE OXIGÊNIO

LONDRES, 4 (FP) — «Elizabete Taylor está com uma febre muito alta, mas temos esperanças de que superará sua enfermidade» — declarou o médico particular da atriz, dr. C. H. Goldman.

O secretário da «estrêla» precisou, por sua parte, às últimas horas desta manhã, que a tenda de oxigênio se tinha utilizado, tão apenas, como precaução, já que Elizabete tinha tido durante à noite de ontem algumas dificuldades para respirar. «A tenda de oxigênio é supérflua, confirmou a tarde a direção do hotel Dorchster, do West End, onde a atriz ocupa um apartamento com seu espôso o cantor americano Eddie Fisher. No entanto uma segunda tenda de oxigênio e três garrafas de reserva de oxigênio suficientes para 24 horas foram mandadas esta tarde ao apartamento e o dr. Goldman disse que a pneumonia de que sofre a artista deu origem a uma grave infecção causada por estafilococos.

Apesar das declarações, de certa maneira tranqüilizadoras em parte, continuam circulando rumores contraditórios a respeito do estado da protagonista de «Cleópatra». Os vespertinos dizem que miss Taylor se acha mesmo sob a tenda de oxigênio.

Quanto a seu marido, Eddie Fisher, negou-se até à noitinha a fazer qualquer comentário.

Uma onda de jornalistas assaltou a entrada do hotel, mas os recados do hotel apenas repetem o que dizem os boletins dos médicos assistentes. Aliás o Dorchester se acha sob estreita vigilância, pois nêle se hospeda também o primeiro-ministro da União Sul-Africana, que chegou esta manhã para a Conferência da Commonwealth.

O drama da recaída de Elisabete Taylor se produziu pela madrugada de hoje, pouco depois das 4 horas. A atriz, que estava recolhida ao leito há dias por causa de forte gripe, respirava com alguma dificuldade. Seu espôso decidiu chamar o médico, dr. Goldman, pouco depois, mais dois facultativos. Foram êstes que pediram a tenda de oxigênio. Após quatro horas de acurado exame, o dr. Goldman diagnosticou pneumonia.

Hoje mesmo se soube nesta capital que a Associação dos Críticos Cenematográficos da Imprensa Estrangeira, em Nova Iorque, tinha decidido atribuir a Elisabete Taylor o prêmio de «a melhor intepretação feminina de 1960», por sua parte em «Butterfield 8».

Mais uma vez, a filmagem de «Cleópatra», filme do qual Elisabete é a «vedette», se vê comprometida, ou, pelo menos, atrazada. Uma espécie de maldição pesa sôbre essa super-produção desde o começo da filmagem, ano passado, na Inglaterra, a enfermidade de que padece agora a estrêla não é mais que a repetição da que sofreu ela e que a imobilizou durante sete semanas, nos fins do ano passado. A natureza da enfermidade não foi, então, determinada. Duas vêzes hospitalizada, em outubro e novembro, Elisabete foi depois autorizada a realizar uma viagem de convalescência a Pal Springs (Flórida), de onde regressou a esta capital no começo dêste ano.

A filmagem de «Cleópatra», atrasada há meses, vai retardar-se com outro diretor, Joseph Mankievicz, nos fins do mês. E todos fazem votos para que também não seja substituída a protagonista, a linda artista que agora voltou ao leito de enfêrma.

LONDRES, 4 (FP) URGENTE — A atriz Elisabete Taylor sofreu esta noite uma intervenção cirúrgica. Seu estado continua sendo grave — declarou um dos médicos que a tratam, na London Clinic.

Flagelados do...

(Conclusão da 12.ª pág.)

rem, por falta de condução e de estradas, os hospitais mais próximos ficam a enorme distância, pràticamente inacessíveis, em caso de emergência.

A colônia nipo-brasileira, sediada também, na baixada Huminense, em face dos prejuízos sofridos, agravando consideràvelmente seus débitos, encarece aos estabelecimentos bancários, que lhe concedam a "moratória" pelo prazo mínimo de dois anos, tempo indispensável para se refazer em parte dos prejuízos a que foram submetidos.

Esclarecem-nos que a colônia é composta de 180 lotes, administrados por 180 famílias. Quase mil crianças ali habitam sem escolas, medicação e assistência social.

VISTORIA URGENTE

Segundo o sr. Antenor Faria, há mais de 20 dias foi constituída uma comissão de avaliação e vistoria, para avaliar os prejuízos. Até o presente, entretanto, a comissão não se manifestou. Tal demora, não sabem os prejudicados se é premeditada, aguardando-se que desapareçam os vestígios do flagelo que baixou sôbre aquelas humildes famílias. Por outro lado, faz-se necessário que a vistoria se processe, para atender aos anseios dos colonos da indenização, a que fazem jus e que cubra, pelo menos parcialmente, os danos sofridos. Os colonos pretendem mostrar ao govêrno o que de fato ocorreu e só podem fazê-lo mediante a visita dos técnicos, cuja ausência já se prolonga por tempo indefinido, de modo a causar espécie. A comissão foi nomeada pelo INIC.

PREOCUPAÇÃO

O sr. Antenor nos informou que, como de hábito, no mês de março, ocorrerá outra enchente, conhecida, como a "Enchente da Goiaba". O colono lembra as autoridades que tôdas as valas estão obstruídas o que provocará nova inundação, caso até lá, não se tome uma providência. Acrescentou, ainda, que urge também a dragagem do Rio Babi e do Rio Iguaçú. Lembrou ainda, que há mais de dez anos, os colonos reclamam a limpeza daquêles rios, sem êxito algum. Tal serviço deverá ser feito pelo Departamento de Obras e Saneamento. As verbas já foram aprovadas e liberadas, todavia, desviadas para fins não esclarecidos. É possível, concluiu o sr. Antenor Faria, que alguém esteja se beneficiando às custas da miséria alheia.

Teresa está...

(Conclusão da 12.ª pág.)

vel, figurando como suspeitas uma irmã da vítima, de nome Teresa Enos Farias de Sousa (mesmo endereço) e Tânia de tal, amásia de José Farias, com quem foi êle visto pela última vez, no domingo passado. O delegado Fará, que compareceu ao local, pediu auxílio ao Serviço de Proteção e Salvamento, que ali estêve sob o comando do sargento Augusto, providenciando a retirada do cadáver, que, mais tarde, era removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TERESA CONFUNDIU-SE

Na manhã de anteontem, por volta das dez horas, Teresa compareceu ao comissariado de Cantagalo, comunicando que seu irmão, José estava desaparecido desde domingo. Adiantou que o vira, pela última vez, sentado numa pedra próximo à residência em companhia de sua amásia, Tânia de tal. Em seguida retirou-se. À tarde, quando o pessoal do comissariado se preparava para sair à procura do operário, lá chegou, novamente, Teresa Enes, informando haver encontrado José, sem vida, num ponto de uma ribanoeira daquele morro. Os policiais rumaram para o lugar indicado, lá encontrando o irmão de Teresa trajando, apenas, um «short». O cadáver estava em decomposição. Teresa esclareceu que seu irmão tinha a mania de suicídio, mas se confundiu quando lhe perguntaram por que só apresentara queixa ao comissariado seis dias depois do desaparecimento. Não soube explicar. Disse, por outro lado, que José, no domingo, saíra vestido de casa, e não sabia por que estava apenas de «short». Como prova do que afirmou, esclareceu que, durante as horas em que saiu procurando pelo irmão, encontrou seus sapatos no meio da rua, levando-os para casa. Meia confusa, finalizou, dizendo que achava muito estranho uma coisa. Naquele momento, a posição do corpo de José não era a mesma em que se encontrava na ocasião em que foi visto por Teresa. Tudo isso leva as autoridades a apontar a irmã do operário como implicada.

SUPEITA NÚMERO UM

Segundo indicações de Teresa Enos, policiais daquele comissariado rumaram para a casa número 121 da Rua Sousa Lima, residência de dona Santinha, onde a tal de Tânia trabalha como doméstica. Lá, entretanto, Tânia não foi encontrada e, segundo suas patroa, está desaparecida desde domingo, dia em que, pela última vez, Jorge Farias de Sousa foi visto. Tôdas as atenções estão voltadas para Tânia, em cujo encalço se encontra a Polícia.

MOVIMENTO SINDICAL

Aumento salarial dos trabalhadores do açúcar

Esta semana deverá ser encontrada uma solução — O novo horário e os marítimos — Encontro da juventude trabalhadora — Eletricistas querem o salário-profissional — Marceneiros: aumento ou greve — L. Quatroni condenada na Justiça do Trabalho

Por todo o correr desta semana, deverá ser encontrada uma solução para o impasse criado entre as direções das refinarias de açúcar "União" e "Magalhães" e as demais refinarias de capital privado do Estado da Guanabara e os seus empregados. O ministro Castro Neves comprometeu-se a dar uma dessas soluções: extensão do acôrdo firmado entre os empregados e a direção da Refinarias Nacionais, ou instauração de dissídio coletivo. No primeiro caso, os empregados terão 20% a partir de fevereiro e mais 10% de maio em diante.

O NOVO HORÁRIO E OS MARÍTIMOS

Ontem, em assembléia, reuniram-se os empregados em escritórios nas companhias de navegação, no seu sindicato. O motivo era a deflagração de uma greve, em sinal de protesto contra o novo horário, já que os marítimos são regidos por lei especial. Todavia, o movimento foi sustado, em atenção a um apêlo do ministro do Trabalho, que se comprometeu dar uma solução ao caso, após se avistar com o presidente da República.

ENCONTRO DA JUVENTUDE TRABALHADORA

A juventude trabalhadora do Estado da Guanabara deverá promover um encontro, durante o espaço de tempo compreendido entre 1 a 29 de julho próximo. Jogos esportivos, espetáculos artísticos e eleição da rainha dos trabalhadores constam, entre outras coisas, do programa dêsse encontro.

ELETRICISTAS QUEREM SALÁRIO-PROFISSIONAL

Finalmente, realizou-se a mesa-redonda entre patrões e eletricistas, com a finalidade de criar a comissão mista encarregada de criar o salário-profissional daquela classe. Ficou resolvido que os empregadores, no prazo de quinze dias, apresentassem os seus representantes àquela comissão, que se deverá reunir no próximo dia 3 de abril. A comissão dispõe de 180 dias para a elaboração do seu trabalho, quando então será homologado pelo ministro do Trabalho.

MARCENEIROS: AUMENTO OU GREVE

Amanhã, os proprietários de indústrias de marcenarias realizarão mesa-redonda para discutir o aumento salarial solicitado pelos trabalhadores.

Na quarta-feira, às 20.30 h. haverá uma reunião conjunta entre as diretorias dos sindicatos dos empregadores e dos empregados. No outro dia, às 19.30, terá lugar uma assembléia dos marceneiros, ocasião em que serão apreciadas as conclusões das reuniões anteriores. Em declaração à nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. Meneses, disse que nesta assembléia será resolvido o aumento, dissídio ou greve.

L. QUATRONI CONDENADA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Realizou-se, terça-feira última, na 13.ª Junta de Conciliação e Julgamento do TRT, a audiência de conciliação entre os empregados da construtora L. Quatroni representados pelo diretor-1.º secretário, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho e os representantes da aludida emprêsa.

Após ouvidas as partes interessadas, ocasião em que falou pelos empregados o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, líder da classe, a sentença final foi proferida em favor daqueles empregados, ficando assim a firma faltosa, obrigada a cumprir rigorosamente os últimos ajustes salariais, que ainda não foram pagos aos trabalhadores.

GUARDA-CHUVA E SOMBRINHA
CONSERTOS E REFORMAS — VENDAS A VAREJO
EM NILÓPOLIS Carmela Dutra, 1769
EM CAXIAS Nilo Peçanha, 449

Enloqueceu e foi assassinado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Pina), passou bebendo durante todo o dia de ontem. Completamente embriagado, já à noite, procurou a casa de um amigo, em Irajá. Chorou as suas mágoas o que foi por todos entendidos. As horas se passavam e a família queria repousar, mas Jorge dali não arredava pé. Passou a importunar a todos e, finalmente, se excedeu tanto nos insultos ao amigo, que terminou sendo abatido a golpes de foice, morrendo antes de receber qualquer socorro médico.

ALUCINADO

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA publicou em sua edição de ontem, o peixeiro Solar Dias da Silva (irmão de Jorge), deu cabo da vida ingerindo poderoso corrosivo, isto porque não era correspondido no amor que devotava a uma jovem. Jorge, desgostoso, no dia seguinte, passou a beber desbragadamente.

Por volta das 20.30 horas de anteontem, completamente alcoólizado, foi à casa do seu velho amigo Aratubá Atajaí de Morais (branco, solteiro, 43 anos, Rua Ferreira Cantão, 854, barraco sem número, em Irajá), mais conhecido como "Bá", com quem passou a contar a tragédia do Solar. Logo depois passou a palestrar, chorando, com a doméstica Maria Isabel de Oliveira (branca, solteira, 33 anos), companheira de "Bá". Em dado momento, como um alucinado, investiu contra a menor Eunice, de três anos, filha do casal, querendo espancá-la. Foi contido por Maria Isabel que com êle se atracou.

ASSASSINADO

Aratubá interveio e pediu que Jorge se retirasse. Êste, em lugar de atendê-lo, caminhou em direção a Maria Isabel, tentando beijá-la. De repente, saiu porta áfora, fazendo crer que não mais voltaria. Entretanto, minutos após, quando o casal já se havia recolhido ao leito, Jorge retornou, batendo à porta. Disse que queria fósforos para ascender o cigarro, e, do lado de dentro, "Bá" respondeu que não poderia servi-lo. Jorge arrombou a porta, indo direto ao quarto em que Maria Isabel se encontrava. Seus propósitos eram inconfessáveis e "Bá", não mais suportando aquela situação, municiou-se de uma foice, passando a desferir seguidos golpes em Jorge, prostrando-o sem vida.

BEIJOU A FILHA

Aratubá, desnorteado, largou a foice no chão, correndo ao quarto em que sua filha Eunice dormia. Antes, abraçou-se à companheira, chorando. Em seguida, curvando-se sôbre o bêrço da menina, beijou-lhe a testa, dizendo a Maria Isabel que fugiria. Desapareceu.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
É SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 24-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Órgãos como a COFAP não...

(Conclusão da 1.ª página)

to de uma onda aumentista, provocada pela extinção da COFAP a 30 de abril, dependerá, fundamentalmente, de dois fatôres: conduta da presidência da COFAP até o seu desaparecimento e comportamento dos produtores e distribuidores, depois da extinção do órgão controlador dos preços.

«Estou absolutamente convencido — acentuou — de que as classe produtoras têm o maior interêsse em que a COFAP não seja revalidada por mais algum tempo e nem que seja criada uma outra entidade de contrôle rígido de preços, uma vez que está sobejamente provado que êsses organismos não protegem, em absoluto, o consumidor, além de perturbar o panorama econômico normal do País. Se é bem verdade que em alguns casos a COFAP tem conseguido obter resultados imediatistas na contenção de certos preços — acrescentou — de outro lado sua política, de um modo geral, tem concorrido para prejudicar a produção, principalmente a agrícola. Desta forma não é do interêsse do govêrno, e estou certo de que também não é das classes produtoras, seja criado, no País, pela extinção da COFAP, um clima emocional que leve os podêres públicos à criação de outro organismo de interferência estreita na economia privada.

Lembrando de que quando da interrupção das atividades da COFAP, em junho do ano passado, houve uma elevação de preços em quase todos os produtos, o que chegou a criar, na opinião pública, um ambiente de franca simpatia para com a COFAP, disse o major Maurício Cibulares que tal fenômeno se deveu, principalmente, ao fato de que, naquela ocasião, ninguém acreditava realmente que a COFAP fôsse mesmo extinta.

«Estou convencido de que os produtores e distribuidores, naquela oportunidade, estavam cientes de que, em prazo muito curto o órgão seria revigorado. Como vinham sofrendo uma forte contenção nos preços dos seus produtos, procuraram aproveitar o hiato para elevar os preços e, dêste modo, criar uma situação de difícil remoção, quando do revigoramento da COFAP. Sem receio de cometer injustiças, posso afirmar que outro fator que contribuiu, poderosamente, para a alta geral dos preços, naquela ocasião, foi a pouca confiança que os produtores e comerciantes depositavam na política econômica do govêrno de então. Hoje, quando se sente que no País inteiro vêm sendo exigido sacrifícios de tôdas as classes, indistintamente, para que se possa recuperar as finanças e a economia da Nação, o fato não se repetirá».

Interrogado sôbre se o govêrno conta com meios para reprimir qualquer aumento dos preços dos produtos de primeira necessidade, após a extinção da COFAP, respondeu o major Maurício Cibulares que se êsse aumento fôr exagerado, abusivo, ganancioso, fatalmente se formará na opinião pública um ambiente necessário para que o govêrno possa obter do Congresso, em prazo curto, uma legislação tão eficiente, tão rígida, quanto as circunstâncias o exigirem. «Por outro lado, se não houver aquêles tipos de abusos a que me referi, a lei «antitruste», ora em tramitação no Congresso, dará ao chefe da Nação as armas suficientes para coibir os abusos do poder econômico» — ressaltou.

CLASSES PRODUTORAS E INTERVENÇÃO RÍGIDA

Entende o major Cibulares que se o presidente Jânio Quadros não adotar uma política de intervenção rígida no domínio econômico, as classes produtoras colaborarão decisivamente para a estabilização dos preços, especialmente porque, segundo acredita, tal medida atende perfeitamente aos seus interêsses.

«As classes comerciais, ao que presumo — acrescentou — são as mais interessadas em que não se crie, no País, um clima de intranqüilidade e insatisfação em conseqüência da elevação brusca do custo de vida. Finalmente, após cêrca de dez anos, o produtor nacional vai se entrosar frente a frente com o consumidor, o que poderá resultar em grandes benefícios para todos».

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA PARA O ABASTECIMENTO

Interrogado sôbre a possibilidade de ser criada, pelo govêrno, uma sociedade de economia mista, destinada exclusivamente a promover o abastecimento de gêneros alimentícios do País, respondeu o major Cibulares:

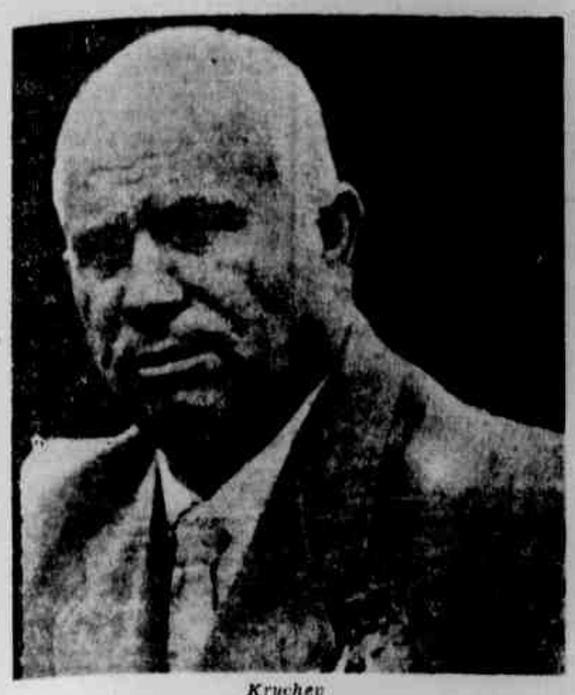
«A idéia, em princípio, parece-me bastante razoável. É evidente porém, que não é possível, de momento, dar-se uma resposta definitiva sôbre a eficiência de um organismo desta natureza na solução dos problemas de abastecimento nacional de produtos alimentícios. Sômente estudos muito apurados por parte de órgãos técnicos, quer governamentais, quer privados, poderão dizer da viabilidade e conveniência de um organismo semelhante. Acredito, entretanto, que o novo Ministério da Indústria e Comércio encarará essa hipótese dentre as diversas que devem estar sendo cogitadas. No caso particular da rêde de armazéns e silos, julgo a idéia interessante — concluiu.

Escreveram no POSTE

DIA	
4103- 1	4686-22
6314- 4	656-14
9047-12	136- 9
1506- 2	8- 3
CONST.	NIT.
2736- 9	7447-12
8903- 1	9811- 3
0299-25	1284-21
6340-10	1464-16
8278-20	0006- 2

Governador Roberto Teixeira da Silveira
(MISSA DE 7º DIA)
O govêrno do Estado do Rio de Janeiro convida o povo fluminense, de tôdas as camadas sociais, para assistir à Missa de 7º Dia, que fará celebrar em sufrágio da alma do governador Roberto Silveira, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói, sendo oficiante Sua Excelência Reverendíssima, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, arcebispo de Niterói.

Reinício do diálogo entre Leste e Oeste



Kruchev

NIKITA KRUCHEV PARECE SATISFAZER O DESEJO DE JOHN KENNEDY, EVITANDO ENCONTRO DE AMBOS ANTES DE UMA PREPARAÇÃO CONVENIENTE

PARIS, 4 (Por Gustave Aucouturier, da "France Presse") — Quando se soube que, para o reinicio da sessão da Assembléia das Nações Unidas, na próxima terça-feira, Kruchev deixaria a seu chanceler Gromyko a direção da delegação soviética, pensou-se primeiro: Gromyko não se servirá de seu sapato como argumento. Porem há outros indicios, e mais serios que o anterior, de que esta segunda parte da sessão será, senão mais fecunda em decisões eficazes, pelo menos não tão tumultuosa quanto a primeira.

A ausencia de Kruchev e, por outro lado, e em certo modo, a prova da boa vontade para com os Estados Unidos. Com efeito, o primeiro ministro da URSS admitiu o desejo de Kennedy de não precipitar um encontro entre ambos, antes de uma preparação.

Tambem parece que, de comum acôrdo, se decidiu retirar da ordem do dia da sessão as questões tais como a do "U-2", as "atividades agressivas dos Estados Unidos", Hungria e Tibet, tôdas elas impregnadas de guerra fria.

Inclusive é possivel que, agora, o desarmamento não seja, como das outras vêzes neste caso, um objeto de debates propagandisticos e de polêmica. E' indubitável que Kruchev teve que fazer um grande esfôrço para renunciar provisòriamente a arvorar a bandeira do "desarmamento geral, e completo" que queria apresentar à Assembléia Extraordinária da ONU e na de "Cúpula". A prova do que lhe custa esta renúncia está no mau humor com que o rádio soviético acolheu as declarações dos srs. Dean Rusk e Kennedy, sôbre o reforço dos armamentos convencionais dos Estados Unidos, e a manutenção de sua politica nuclear.

Porém o presidente norte-americano féz saber que lhe faz falta pelo menos um prazo até julho, para estar preparado a reiniciar a discussão do desarmamento. Em todo caso, sua principal preocupação (encontrar uma fórmula de inspeção que garanta o respeito de qualquer acôrdo), exige negociações e não efeitos oratórios.

Parece que a União Soviética está disposta a esperar.

Naturalmente, o principal motivo de discórdia nas Nações Unidas será o Congo. A resolução do Conselho de Segurança, de 21 de fevereiro, foi votada quase unânimemente, porem equivocadamente, por delegações que tinham, sôbre o futuro do Congo, concepções ou pensamentos variados, diferentes e, ao menos nos dois extremos, contraditórios.

O ocidente, que parte do principio da legitimidade do govêrno nomeado pelo presidente Casavubu, mantêm também um principio de imparcialidade quanto à ação da ONU, designando-lhe como objetivo uma reconciliação das facções congolêsas. O leste toma partido e quer impor seu ponto de vista (em favor do lumumbismo e excluindo qualquer outra tendência autônoma) à ação da ONU, de seu pessoal e de sua força.

Dá-se a circunstância de que esta também é a concepção que tem do problema o grupo de estados africanos, que é o mais nacionalista e extremista em se articolonialismo, o da Conferência de Casablanca.

Esta é, precisamente, a concepção que em nome dêste grupo, o presidente ganeano, Kwane N'Krumah, defenderá em pessoa ante à Assembléia. O essencial disto pode resumir-se pelo desejo de fazer da Fôrça das Nações Unidas no Congo algo exclusivamente africano, pô-la sob comando africano e dar-lhe como tarefa ajudar contra outras tendências o govêrno lumumbista de Gizenca.

Dêste modo, a URSS pode apoiar-se no "slogan" "Africa para os africanos" e na ação dos mesmos paises africanos para tentar impôr nas Nações Unidas uma politica que estaria a serviço do lumumbismo e que, por outra parte, se encontra exatamente na linha da declaração dos partidos comunistas, feita em Moscou.

Em conclusão, pode-se dizer que, qualquer coisa de nada, poderia, a propósito do Congo, ressuscitar a guerra fria. Felizmente, tampouco faz falta muito para evitar tal coisa. Basta que a URSS persista no visível esfôrço que, desde a instalação da administração Kennedy, está fazendo, para não comprometer as possibilidades de um reinicio do diálogo entre Leste e Oeste.



Kennedi

ESTÁ DOENTE?

Não lem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espirita São Miguel, R. Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

AVISO DE PAGAMENTO

APOSENTADOS DO LLOYD

Levamos ao conhecimento dos senhores aposentados da lei 1.162-50, do Lloyd Brasileiro, que o pagamento será iniciado no dia 7, da seguinte forma:

De 1 a 5.000	dia 7
De 5.001 a 12.500	dia 8
De 12.501 a 15.000	dia 9
De 15.000 em diante	dia 10.

O desdobramento em quatro dias foi motivado pelo acúmulo de serviço e para facilitar aos senhores aposentados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1961.

PEDRO FERNANDES FILHO
Presidente do C. A.

MOBILIARIA BRASILIA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rustico — 6 pecas 11 500,00
Sala Penoba Conjugada — 6 pecas 15 900,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também pecas avulsas
Abrimos tambem aos domingos até às 13 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITORIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MOVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto a Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1580 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavea, Tijolos e molduras em gesso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 23/25 — FONE: 42-4154 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 88 — DEPOSITO

Agora é tudo SEM ENTRADA na COBRÁS
UTILIDADES do LAR

Você compra **Agora,** e paga a entrada quando quiser ...e se não puder dar... não precisa pagar!



...e tem mais!!! **Brindes a todos os compradores!**

COBRÁS UTILIDADES do LAR

CENTRO: PRAÇA TIRADENTES, 46
SÃO CRISTÓVÃO: R S LUIZ GONZAGA, 132
BENFICA: R PREF. OLÍMPIO DE MELO, 2.105-B
RAMOS: RUA URANOS, 110
OLARIA: RUA URANOS, 1294 e 1332
CASCADURA: RUA SIDÔNIO PAIS, 41
MADUREIRA: R CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 1A



Os médiuns e filhas da Tenda E. N. S. da Conceição, do babalaô DIDI, Rua Silva Jardim 222, Floresta, Belo Horizonte, Minas Gerais, em pôse especial para LUTA DEMOCRÁTICA. Somos gratos às homenagens prestadas a êste jornal, que é do povo, o jornal de TENÓRIO CAVALCANTI

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

SARAVÁ ÀS ALMAS — A môça, humildemente vestida, mal penteada, deixando o seu estado de desespêro, agarrada ao braço de seu companheiro, trazendo ao colo a filhinha ou filhinho, buscava o Centro de Umbanda que lhes fôra indicado pela vizinha.

Não viam os tambores, não sentiam ruídos que denotassem trabalhos, pois na época da Quaresma os terreiros de Umbanda não fazem barulho, apenas, no silêncio das almas trabalham para a caridade e pela caridade. Assim, o que lhes restava de alegria, desapareceu daqueles rostos marcados pelo sofrimento, voltando a estampar-se nos mesmos o desespêro, era a máscara do sofrimento de mãe que não pode ver sôzo o filhinho.

*— Luís, disse a senhora, estamos sem sorte, está tudo fechado. Vamos voltar! O companheiro, o Luiz, desejando animar-se e à sua companheira, um pouco desanimado, disse-lhe: — Quem sabe!! Vamos até mais perto. E subiram ladeira acima, o morro triste, triste como seus moradores, tão quanto aquêles que o galgavam naquele momento. De repente a môça exclamou: — Tinhas razão, há gente lá dentro, pois vi uma luz. Avançaram mais um pouco, parando no limiar da porta, diante do humilde Gongá (altar) com seus pobres santos: Ogum, Oxossi, Iemanjá, Iansã, Oxossi, Nanã, Omolu, Xangô, Oxum



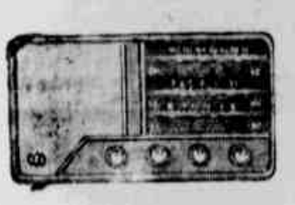
Wilosn de Aquino Gaspar é um milionário de quilômetros. Serve à distribuição do Ponto Frio desde 1950. Não é apenas um motorista mas um especialista em distribuição.

15 ANOS DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE



Nada menos de 56 viaturas rodam pelas ruas da Guanabara e Niterói, Nova Iguassú, São João de Meriti, Volta Redonda e Caxias, na distribuição imediata da mercadoria adquirida por V. no Ponto Frio.

MELHOR QUALIDADE, MAIOR FACILIDADE





BICICLETA MONARK
Aro 28, quadro duplo.
100, de entrada









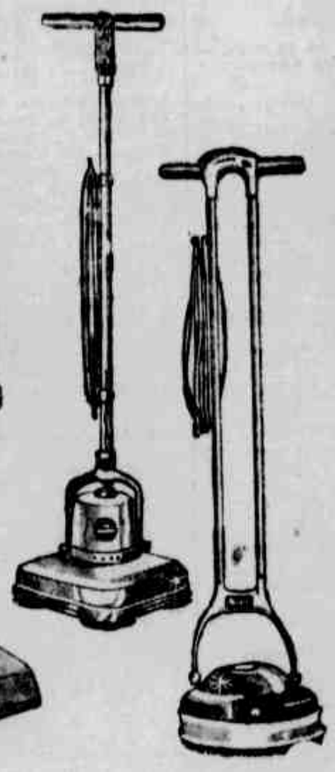
LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO
O mais rápido auxiliar da dona de casa.
100, de entrada



LIQUIDIFICADOR WALITA
Novo modêlo, indispensável no preparo de sopas e vitaminas.
100, de entrada

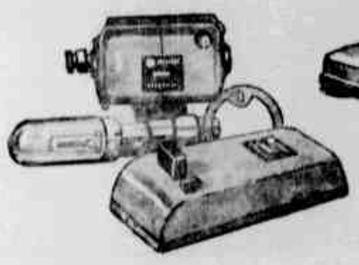


RÁDIO ABC PRÍNCIPE
5 válvulas com função de 7, 4 faixas de onda.
100, de entrada



RÁDIO EMERSON
2 faixas de onda, caixa em baquelite em várias côres.
100, de entrada

RÁDIO TELESPARK
Modêlo transistone de pilha.
100, de entrada



ELETROLA SEMP
De mesa. Toca disco de 3 velocidades.
100, de entrada

ENCERADEIRA NOVO ARNO
Standard, sem espalhador, duas hastes que evitam trepidação.
100, de entrada

ENCERADEIRA LUSTRÊNE
A única com 3 escôvas oscilantes. 3 vêzes mais brilho.
100, de entrada

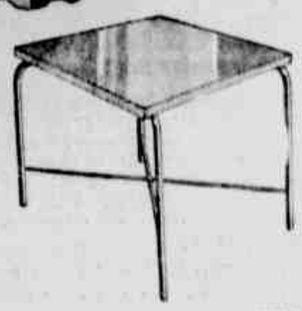
MOTOR ARNO
Para máquina de costura com farol.
100, de entrada



ACORDEON VERONEZE
80 baixos. 7+2 registros com abafador.
100, de entradc



PANELA DE PRESSÃO MARMICOC
7 litros, economia de tempo.
100, de entrada



MESA P/ TV BEZA
Em fórmica, pés cromados.
100, de entrada

BATEDEIRA SUPER ARNO
Dual super, para bolos.
100, de entrada

100, de entrada para tudo!



ASPIRADOR ARNO
Indispensável na limpeza e conservação do lar. Com estojo.
100, de entrada



BATERIA PANEX
Com 35 peças. Um presente útil em qualquer ocasião.
100, de entrada



MOEDOR DE CARNE ARNO
Super moedor e picador de carne.
100, de entrada







Assistam pela TV Tupi canal 6, tôdas as 6as feiras das 20:25 hs. às 21:25 hs. e aos sábados às 21:05 hs. os programas: PRAÇA DA ALEGRIA, TÔRRE DA BABEL e QUANTO VALE O PONTO com Manoel de Nóbrega, Golias e Carlos Alberto

Ponto Frio

15 ANOS SERVINDO MELHOR

CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 730 - **MADUREIRA:** RUA CAROLINA MACHADO, 418/420 **MEIER:** RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259 - **CENTRO:** RUA URUGUAIANA, 134/140 - AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - AV. PASSOS, 27 - RUA URUGUAIANA, 144 - **CAXIAS:** AV. NILO PEÇANHA, 248 - **NITERÓI:** RUA DA CONCEIÇÃO, 13 - **NOVA IGUAÇÚ:** AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 - **S. J. DE MERITI:** RUA DA MATRIZ, 265 - **VOLTA REDONDA:** AV. AMARAL PEIXOTO, 188

Guaíra parece melhor nome no "Remonta do Exército"

INDICAÇÕES

My Eve — Chiarina — Lille
Brisamar — Fusca — Zumbaia
Saint Emilion — Ururaí — Don Secundo
Fuji-Yama — Anil — Valence
Guaira — Bugrinha — La Formose
Lady Champagne — Otijia — Gringolette
Atreu — Garay — Caminito
Vietnan — Firstrate — Quejando

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os prezados consócios, criadores, proprietários e a crônica turfista para assistirem à entrega das Taças aos vencedores das Estatísticas da Temporada de 1960 e que se realizará, no Salão de Honra da Tribuna Social do Hipódromo, domingo 5, logo após o Grande Prêmio Remonta do Exército.



PAIVINHA E ORIPES NA LUTA FINAL



Oripes dos Santos, com seu treinador Aristides "Kid" Jofre

O estilista e "bailarino" Paivinha, uma das maiores revelações do boxe brasileiro, terá difícil compromisso, hoje, no auditório da Tv-Rio, frente ao nocauteador Oripes dos Santos. O choque valerá como eliminatória para o título nacional dos penas e foi organizado em substituição à luta de "Renatão" com Hirã Campos, que não poderá realizar-se porque o campeão foi acometido de forte resfriado.

PROGRAMA

Tôdas as demais lutas do "Tv-Rio-Ring" foram mantidas, realizando-se dessa forma, a partir das 21.30 horas, o seguinte programa:

1.ª — Leves — Manuel Francisco de Oliveira (carioca) x Realino Francisco (paulista), em três assaltos.

2.ª — Leves — Otávio Alexandre (carioca) x Joaquim Américo (paulista), em três assaltos.

3.ª — Galos, profissionais — Arquimedes Dias (carioca) x Raul Justo (paulista), em seis assaltos.

4.ª — Meio-pesados, profissionais — Nélson de Andrade (Orellana) x Sebastião Silva (Soares), em oito assaltos.

5.ª — Leves, profissionais — Oripes dos Santos (1.º do "ranking" brasileiro) x Antônio Paiva ("Paivinha"), em dez assaltos, eliminatória para o título nacional da categoria.

NOVA DATA

A nova data, 12 ou 19 de março, para a luta de "Renatão" e Hirã, em disputa do título dos meio-pesados, será marcada hoje, após serem conhecidos os resultados dos exames médicos a que foi submetido "Renatão", sexta-feira, por determinação da Federação Carioca de Pugilismo.

Policlínica São Jorge
DR. JAIME GUEDES
Médico da Tenda Espírita Tupinambá
Clínica de adultos e crianças
CONSULTAS CR$ 150,00
COM RAIOS X
Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas
Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1.309 (VILA DA PENHA)
RECORTE E GUARDE

Sem ser barbada é fôrça aparente — Estreará bastante preparada a pupila do Miro — Bugrinha, La Formose e Hardy, rivais maiores — Flora Bambina levada com grandes esperanças

Mais equilibrada que o "Inaugural", ontem disputado como abertura da temporada oficial na Gávea, se apresenta o Grande Prêmio "Remonta do Exército", prova básica na reunião de hoje, destinada à ala feminina da nova geração, que no restante obedece às mesmas condições de chamada do clássico para potros. Sem um nome a destacar, mais sensacional se afigura essa carreira, desde a confecção do programa cercada de justa expectativa.

É que o adiantamento de algumas "meninas", no que concerne aos tempos registrados em exercícios, pode ser anulado pela surprêsa desta ou daquela competidora, sendo bastante comum nas carreiras destinadas à nova geração o aparecimento de "reveiações". Nossa missão, contudo, leva-nos a usar o terreno prático e rotineiro, daí a obrigação de resumir ao máximo o número das prováveis, e assim fazendo vamos pela ordem de chance aparente, primeiramente focalizando a parelha treinada pelo Claudemiro Pereira. Comumente mandando nas carreiras iniciais dos potros, o Stud Ipiranga, hoje, apresentará duas excelentes defensores. Não bastasse a reconhecida chance de Guaíra, que tem fortes credenciais para a vitória, Ginga, uma bonita filha de Kameran Khan, é depositária de justas esperanças por parte de seus responsáveis. Guaíra, porém, é o forte na parelha, embora não tenha sido espetacular o seu trabalho no quilômetro. Mas os 65", registrados comodamente no percurso, dizem bem de suas altas possibilidades no confronto. Bugrinha, da jaqueta ouro e costuras azuis, é também nome perigoso na carreira. Muito trabalhada, com ótimos 64" na distância, essa irmã materna de Ali Babá, aparece como das figuras boriga-tórias na luta final. La Formose e Hardy, ambas já ganhadoras, portanto melnor conhecedoras da profissão, também não podem fugir às cogitações finais. Ganharam com autoridade, melhoraram bastante desde os respectivos triunfos e, o que é mais importante, prometem render o dôbro numa pista gramada. Flora Bambina, que escoltou La Formose, ao estrear, foi quem melhor impressão deixou no apronto. Desceu a reta em 36 e linhas, muito fácil, levando grandes esperanças de vitória. Das restantes, Borda, uma filha de Prosper em Rosada, encerra a lista das mais credenciadas. Essa irmã de Acaso, pintando boa corredora, trabalhou 65" a distância, não podendo ser esquecida, notadamente pelos azaristas. Os melhores nomes, contudo, pelo menos aparentemente são, Guaíra, Bugrinha, Hardy e Flora Bambina.

PRECISA-SE:
Ajustador — Fundidor — Caldeireiro — Torneiro Modelador — Mecânico.
Fundição Americana S/A.
Rua General Pedra, 153

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 as 6 HRS. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-[illegible] e 52-6832

Grande Prêmio "Remonta do Exército"

Programado para hoje, o clássico acima foi criado em 1956, sendo um desdobramento do "Ministério da Agricultura" é reservado à ala feminina da geração mais nova. Aliás, com tal providência, o Joquei Clube Brasileiro passou a homenagear, o que é de inteira justiça, aquêle Departamento do Exército, que muito coopera para a melhoria do puro-sangue com os vários postos de criação que tem no país. Como primeira vencedora do Remonta do Exército, aparece Cinderella do sr. Kenneth H. Mc. Crimmon que foi pilotada por Luís Leighton. A primeira dotação foi de Cr$ 160.000,00 e atualmente é de Cr$ 350 mil. Foram as seguintes as vencedoras do clássico acima.

1956 — Cinderella, L. Leighton.
1957 — Desiderade, L. Leighton.
1958 — Clareira, J. Portilho.
1959 — Frauta, W. Andrade.
1960 — Faustina, A. Bolino.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — Às 14.00 — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Chiarina, F. Maia 59
2—2 Dudka, A. Olivares 54
3 Lille, J. Portilho 52
3—4 Dama Negra, L. Santos . 52
5 Jabonina, A.M. Caminha 56
4—6 Queguart, J. Carlindo .. 56
» My Eve, A. Ricardo ... 54

2.º PAREO — Às 14.30 — 1.600 mentros — Cr$ 120.000,00.

1—1 Fineza, J. Negrello 57
" Fusca, J. Portilho 57
2—2 Zumbaia, J. Silva 57
3 Zuca, J. Marchant 57
3—4 Brisamar, C.R. Carvalho 57
5 Icangá, J. Martins 57
4—6 Estância, R. Penido 57
7 Irquinta, H. Rebelo 57

3.º PAREO — Às 15.00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Obediente, A. Olivares .. 58
" Don Secundo, J. Santos 56
2—2 Draft, A. Santos 54
" Earl, P. Lima 58
3 Ranchipur, F. Maia 58
3—4 Saint Emilion, J.M. Sant. 58
5 Rififi, A. M. Caminha . 56
6 Don Mauricio, M. Henriq. 54
4—7 Ururaí, J. Marchant .. 56
8 Xerxes, A. Bolino 56
9 Búfalo Bill, N. Correrá .. 56

4.º PAREO — Às 15.30 hs. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

1—1 Anil, J. Silva 50
2 Bom de Bico, J. Julião .. 50
2—3 Fuji-Yama, A. Santos .. 59
4 Expert, H. Cunha 51
3—5 Tender, J. Corrêia 60
6 Parietal, L. Santos 50
4—7 Valence, J. Marchant .. 54
8 Montesnostil, N. Correrá 51
" Dossier, N. Correrá 50

5.º PAREO — Às 16.00 hs. — 1.000 metros — Cr$ 350.000,00.

1—1 Guaira, A. Bolino 55
" Ginga, A. Reis 55
2 Gália, J. Silva 55
2—3 Violon Celeste, J.G. Silva 55
4 La Formose, A.G. Silva . 55
5 Angi, J. Corrêia 55
3—6 Bugrinha, J. Marchant .. 55
7 Borda, J. Portilho 55
8 Blondie, J. Negrello 55
9 Risha, L. Santos 55
4-10 Hardy, B. Alves 55
11 Rosseclair, A. Santos 55
12 Flora Bambina, I. Sousa 55
13 Lagôa, M. Nicievisk 55

6.º PAREO — Às 16.30 hs. — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00. BETTING —

1—1 Gringolette, J. Corrêia .. 56
" Judy, F. Maia 52
2—2 Lady Champagne, A. S. . 56
3 Opolair, J. Carlindo 56
4 Bagarre, P. Lima 56
3—5 Otijia, J. Marchant ... 56
6 Jane Eyre, I. Amaral .. 52
7 Andaiá, C. Morgado 56
4—8 Dauphine Gastal, V. And. 56
9 Quiçaba, J. Silva 56
10 Eva Choise, A. Ricardo .. 56

7.º PAREO — Às 17.05 hs. — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 — BETTING —

1—1 Atreu, J. Ramos 56
2 Caminito, A. Ricardo .. 56
3 Latim, L. Santos 52
2—4 Garay, J. Portilho 56
5 Dugdel, O. Moura 59
6 Hartim, A. Santos 56
3—7 Agalari, P. Lima 56
8 Cervo, C.R. Carvalho .. 56
9 Bauru, J. Silva 56
4-10 Betâmpago, R. Penido .. 56
11 Shino, J. Corrêia 56
12 Curioso, L. Acunha 56
13 Bellamour, J. Marchant 56

8.º PAREO — Às 17.40 hs. — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING —

1—1 Firstrate, P. Lima 57
2 Kill, J. Carlindo 57
4 Vagalume, A.M. Caminha 57
2—4 Vietnan, J. Marchant, .. 57
5 Tio Godoy, A. Ricardo .. 57
6 Quejando, F. Maia 57
3—7 Hurlingham, A. Olivares 57
8 Ambar, J. Corrêia 57
9 Lord Diamante, A. Hod. 57
4-10 Zé Pangaré, M. Coutinho 57
11 Zepelina, J.M. Santos .. 57
12 Lictor, J. Santos 57
13 Londoner, A. Bolino 57

PARA VOCÊ
Uma ponta
MY EVE
Duas duplas
1º 14
3º 34
Três Placês
Ururaí
Lady Champagne
Firstrate

cabelos brancos
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E [illegible]
são produtos do
AMÉRICO
à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fabricante e Químico Industrial:
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua das Laranjeiras, 384
Tel. 25-2837 - Rio de Janeiro

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.
AGORA TAMBÉM NO MÉIER
Matrículas abertas para os seguintes cursos.
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO: — Conserto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

GALOPANDO

1.º PAREO — A tordilha My Eve, que está novamente em grande fase de treinamento, sempre correu mais na grama, pista de sua última vitória, sôbre as sumidas Venusta e Bucarest. Com boa escolta à Rose Reine, em cancha de areia úmida, onde é negação, ficou na vez para o compromisso de hoje, devendo alcançar a ligeira Chiarina, antes do espelho. Parece-nos liquida a dupla formada pelas duas éguas citadas, embora Lille, que não correu o que sabe, quinta-feira, esteja para bolachar a turma.

2.º PAREO — Rendem mais na grama Fusca, Zumbaia e Brisamar. Somado êsse trio ao nome de Fineza, égua que está na conta e não respeita raia, vamos acreditar que a vitória será decidida entre as citadas. Brisamar, sem chuvas e desferrada, poderá levar a melhor no final, recebendo mesmo a nossa preferência. Das restantes, escalamos Fineza-Fusca, rivais maiores da filha de Protesto. Falam muito em Irquinta, que tem floreio excelente para essa carreira.

3.º PAREO — O cavalo Saint Emilion, reconhecidamente de melhor produção numa pista de grama leve, anda tão bem de estado que, até na areia, inclusive na pesada, vem terminando no marcador, confirmando boas atuações. Hoje, num percurso inteiramente favorável, basta largar bem e correr vigiando de perto os ligeiros Obediente, Ururaí e Don Secundo, para dominá-los sem esfrôço nos últimos saltos. É o nosso indicado para a posição de honra, ficando Ururaí e a parelha um, na posição de adversários maiores.

4.º PAREO — Anil está sem correr desde dezembro passado, quando chegou terceiro para Xaira e Dix, posteriormente ficando na escolta ao Dix, beneficiado, também, com a desclassificação da égua para o terceiro pôsto. Voltando, promete dar sério trabalho na carreira, principalmente na grama leve, mas não acreditamos derrote Fuji-Yama, êste ao nosso ver a fôrça da carreira, embora concedendo nove quilos ao defensor da jaqueta estrelada. Valence, reaparecendo com trabalho excelente, promete figurar na luta final, mas vem de cura e ausência de quase cinco meses lhe poderá ser fatal.

5.º PAREO — Lote numeroso de potrancas estará em ação na carreira principal da tarde. É sempre difícil qualquer prognóstico em páreos destinados a nova geração, principalmente quando a maioria dos inscritos está aparecendo pela primeira vez em público. Dessa forma, guiamo-nos pelos exercícios, filiação, condições de doma e algumas informações, colhidas entre os treinadores, tudo na vontade de bem informar os nossos leitores. Embora com reservas, pois, destacamos os nomes de Guaíra, Bugrinha, La Formose, Hardy e Flora Bambina, acreditando que a vencedora sairá do lote descrito. Vamos com a ordem referida que poderá terminar invertida no marcador final.

6.º PAREO — Lady Champagne corre muito na raia gramada. Nêsse terreno, aliás, conquistou sua única vitória de campanha, fato registrado em outubro do ano passado. Daí até hoje, a filha de Lord Antibes, para não ficar nas cocheiras andou inscrita, e mesmo na areia não chegou a decepcionar inteiramente, sempre faturando para o Stud Parente. Na última exibição, ainda sem estar em plena forma, só perdeu para a parelha Albena-Lonely, deixando boa impressão final. Hoje, parece-nos ganhadora iminente, desde que, é claro, confirme o que sabe correr. Inimigas, Otijia, Gringolette e Andaiá, notadamente a primeira que terá Marchant de volta ao seu dorso.

7.º PAREO — Atreu, Garay e Caminito, devem decidir êsses 1.300 metros. O primeiro, que rende o dôbro no tapete verde, acaba de entrar terceiro para Quilt e Pargo, dos quais estará livre no compromisso de logo mais. Garay, também vem de escoltar Pargo, igualmente melhorando no capim verde. E Caminito, ligeiro e bem situado na distância, aparece com sérias pretensões na carreira, agora que o páreo ficou mais à feição. Valendo a ordem citada, situamos Agalari e Shino, logo a seguir em chance.

8.º PAREO — Vietnan, enquanto esperava a grama, depois de seu reaparecimento em janeiro passado, andou experimentando a turma, na última exibição entrando quinto na vitória do Épico. Finalmente em sua cancha preferida, dificilmente será derrotado, embora reconheçamos em Firstrate, Quejando e Hurlingham, adversários dois mais perigosos, notadamente o primeiro, que sabe correr muito mais na pista de grama. Em derradeira análise apontamos a dupla doze, reforçada a chave dois pela presença de Quejando. No tapete verde esperam melhor atuação do Zepelin.

Resultados da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 140.000,00

1.º Astória, A. Santos	56	32.927	40,00	12	40.000	5600
2.º Aperana, J. Marchant .	56	145.692	14,00	13	21.584	3024
3.º Ahman, C. Morgado	56	31.078	68,00	14	30.240	4256
4.º Queluda, A. Ricardo ..	56	12.691	167,00	23	8.307	1162,8
5.º Beltatrix, J. Portilho .	56	43.231	47,00	24	12.573	1760,2
				34	8.550	1197
				4	3.819	534,66
		287.639			133.131	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 61-2/5 — Vencedor: (2) 50,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (2) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.036.570,00. — **ASTÓRIA**: F.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Blackmoor e Rochelia — Proprietário: [illegible] Pôrto Alegre — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 1800 [illegible]

1.º Lajão, A. Santos	58	45.576	56,00	12	26.208	3136
2.º L. Prince, A. Bolino ...	56	92.109	27,00	13	29.584	3276
3.º Xogum, L. Diaz	60	70.434	36,00	14	19.200	2352
4.º Outono, J. Marchant ..	56	106.615	23,00	23	12.758	2016
5.º Dossier, J. Portilho ...	58	22.618	112,00	24	28.896	3528
6.º Hunding, L. Santos ...	60	7.702	540,00	33	3.780	517,9
				34	25.156	3618
				44	2.364	311,9
		348.054			173.111	

Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 102 4/5 — Vencedor: (3) 56,00 — Dupla: (13) 42,00 — Placés: (3) 26,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.132.310,00. — **LAJÃO**: M.A., 5 anos, São Paulo — Filiação: Red October e Utria — Proprietário: [illegible] — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Jaberave.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 120.000,00

1.º Floramour, A. Santos .	56	98.810	26,00	12	15.360	3600
2.º La Violetera, F. Maia .	54	39.101	44,00	13	19.215	4500
3.º Ilustrada, A. M. Camin.	58	60.919	43,00	14	16.402	3840
4.º Paddy, M. Henrique ...	60	43.415	60,00	22	4.189	981,6
5.º Gigi, P. Lima	54	45.417	57,00	23	31.932	7480,8
6.º Qualquer, J. Portilho ..	52	33.725	78,00	24	26.937	6310,8
7.º Miltônia, C. R. Carvalho	50	14.142	186,00	33	11.965	2802
				34	42.178	9880
				44	11.991	2809
		385.529			178.089	

Diferenças: Pescoço e meio corpo — Tempo: 81 — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (34) 31,00 — Placés: (4) 18,00 e (6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.245.770,00 — **FLORAMOUR**: F.A., 4 anos, Paraná — Filiação Nilgiris e Krotona — Proprietário: Stud [illegible] Flora — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Luis G. A. Valente.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 140.000,00

1.º Alca, J. Ramos	56	42.774	65,00	11	21.261	4900
2.º Unista, P. Lima	54	31.198	35,00	12	30.161	4900
3.º Cliban, V. Andrade ..	56	53.849	53,00	13	35.767	5040
4.º Nahúsia, J. Negrello ..	56	47.449	60,00	14	30.698	4550
5.º Lavras, M. Nicievisk .	56	2.603	1057,00	23	17.388	2800
6.º Daufhine, D. Moreno .	56	15.790	180,00	24	16.864	2520
7.º Alésia, J. Marchant ..	56	40.665	70,00	33	8.297	1190
8.º Adrica, A. Santos	56	83.575	34,00	34	23.087	3360
10.º Navana, C. R. Carvalho	58	12.662	225,00			
		386.109			188.742	

Não correram: Nemésia e Tika.
Diferenças: 3 corpos e meio corpo — Tempo: 75-2/5 — Vencedor: (7) 66,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placés: (7) 25,00 — (2) 19,00 e (1) (7) 66,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placés: (7) 25,00 — (2) 19,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.039.390,00 — **ALCA**: F.C., anos, São Paulo — Filiação: Tamerlane e Straight Tune — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G.M. — Prêmio: Cr$ 350.000,00 (CLÁSSICO INAUGURAL) (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA)

1.º Galileu, L. Dias	57	154.784	14,00	11	54.081	39900
2.º M. AH, J. Barros	55	54.341	40,00	12	79.118	58800
3.º Báculo, C. R. Carvalho .	54	11.384	194,00	13	16.808	12390
4.º Dário, J. Silva	55	24.868	88,00	14	27.409	20200
5.º Babão, A. Santos	55	54.341	40,00	22	13.504	9950
6.º Brâmane, J. Correia ..	55	11.384	194,00	23	13.504	9950
7.º Sizudo, V. Andrade ...	55	12.285	179,00	24	13.285	9790
8.º Zé Aranha, I. Sousa ...	55	33.532	65,00	33	1.278	942
9.º Halday, J. Negrello ...	55	7.139	309,00	34	3.247	2392
10.º Gangster, A. Bolino ...	57	154.784	14,00	44	2.496	1839
		308.275			217.960	

Não correram: Gênio, Arponero e Alexander.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 39- Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.206.280,00. — **GALILEU**: M.A., 3 anos, São Paulo — Filiação: Flamboyant de Fresnay e Bakelita — Proprietário: Stud Shu-Jen — Treinador: Clademiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 140.000,00

1.º Amalfi, J. Marchant ..	56	66.137	36,00	22	21.349	3400
2.º Neapel, R. Penido	56	5.792	316,00	23	18.382	4000
3.º Naitan, O. Moura	56	8.239	349,00	24	37.542	1900
4.º Uruki, M. Henrique ...	56	14.351	127,00	33	2.525	2800
5.º Clino, J. Correia	56	27.448	66,00	34	12.039	8100
6.º Shift, N. S. Pereira ...	56	55.053	33,00	44	8.015	9200
7.º Eciton, A. Ricardo	56	46.146	39,00			
8.º Nardal, V. Andrade ...	56	26.521	71,00			
9.º E. Choice, J. Carlindo ..	56	46.146	39,00			
		247.687			96.862	

Não correram: Dourado e Zangão.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 76 — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (23) 40.00 — Placés: (3) 15,00 — (8) 73,00 e (7) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.167.020,0. — **AMALFI**: M.A., 3 anos, São Paulo — Filiação: Blackmoor e River Gauche — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 120.000,00

1.º Verdun, A. Bolino	57	89.268	47,00	11	10.082	1440
2.º Frater, A. M. Caminha .	53	6.690	424,00	12	36.853	3900
3.º Mogno, J. Negrello	57	7.756	365,00	13	32.621	4400
4.º Dinar, R. Penido	57	47.617	59,00	14	18.322	7900
5.º Donaldo, O. Macedo ..	57	73.571	38,00	22	19.590	7500
6.º Zagal, J. Correia	57	65.535	43,00	23	31.425	4600
7.º Frappant, L. Santos ...	57	9.382	302,00	24	21.940	6600
8.º Goyanito, A. Santos	57	75.492	37,00	33	8.149	2650
9.º Macarico, P. Maia	57	6.995	405,00	34	18.943	7700
10.º Betsygarden, C. R. Car.	56	31.208	90,00	44	2.779	936
		308.529			197.504	

Não correu: Don Metralha.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 8 corpos — Tempo: 75-3/5 — Vencedor: (1) 47,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placés: (1) 19,00 — (8) 67,00 e (7) 76,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.893.360,00. — **VERDUN**: M.T., 4 anos, São Paulo — Filiação: Heron e La Zingara — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmio: Cr$ 150.000,00

1.º Ptolomeu, J. Ramos ..	56	68.544	39,00	11	9.687	1820
2.º Kilarney, D. Moreira ..	56	76.512	35,00	12	40.946	4300
3.º Armendariz, A. M. Cam.	48	8.559	317,00	13	44.028	4600
4.º Zombeteiro, A. Olivares	56	106.858	25,00	14	27.435	5400
5.º Challenge, F. Conceição	48	19.279	140,00	22	5.385	527,0
6.º L. Sertão, A. Ricardo ..	52	47.747	65,00	23	33.881	5200
7.º Zélo, J. Silva	52	106.858	25,00	24	20.050	3800
8.º Estilhaço, P. Lima ...	50	18.030	150,00	33	14.321	1210
9.º Montenostil, J. Portilho	60	27.558	98,00	34	32.678	5400
				44	9.874	1750
		367.087			238.464	

Não correu: Gran Cêgsul.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 94-3/5 — Vencedor: 3) 39,00 — Dupla: (12) 43,00 — Placés: (3) 20,00 — (1) 18,00 e (6) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.090.580,00. — **PTOLOMEU**: M.C., 4 anos, São Paulo — Filiação: Romney e Pontevedra — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	48.871.050,00
CONCURSOS	CR$	1.303.240,00
TOTAL	CR$	50.174.290,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
E DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Fluminense espera parar Pelé e Cia.

Encontro que realmente poderá empolgar — Linha do Santos x Defesa do Fluminense, o grande capítulo — Bandeirantes contam com mais um «recreio» — Jaburu e Valdo estão «tinindo» — Quadros



Flu treinou assim. Muito empenho, com Valdo fazendo gôl "difícil". Logo mais, a cena poderá repetir-se

Por falta credenciais, o encontro de logo à tarde em Maracanã, não deixará o estádio vazio. Fluminense e Santos reúnem, em verdade, condições para levar milhões às bilheterias do Gigante do Derbi. Tudo antecipa um encontro notável, pois ambas as equipes possuem estrutura poderosa, já ultrapassando com vitória seu primeiro compromisso neste Rio-São Paulo. Naturalmente é de se creditar maiores dotes aos santistas pois além de campeões bandeirantes fazem desfilar onde quer que se apresentem uma verdadeira pleiade de astros, dos maiores que o futebol brasileiro congrega, um dos quais, Pelé possui público próprio, podemos dizer, pelos quatro cantos do mundo.

ATAQUE X DEFESA

Teremos, antecipando-nos em prognósticos, uma luta titânica de um ataque fabuloso contra uma defesa rigidíssima. Durval, Mengálvio, Coutinho, Pepe e Pépe terão que se haver, e não deverá ser fácil com Castilho, Marinho, Pinheiro, Edimilson, Clóvis, e Altair. Os cinco atacantes "praianos" pulverizaram a defensiva do Vasco, mas hoje acreditamos que a história tenha aspecto bem diferente. E isto, êste duelo, merece ser visto de perto.

JABURU VALDO E GOLS

A parte, naturalmente, do que dissemos sôbre a linha do Santos e a defesa do Fluminense, ainda há que despertar a curiosidade, o novo duo de pontas-de-lança tricolor. Jaburu e Valdo, pelo que o ex-olariense andou fazendo em São Paulo e pelo que representa, sem dúvida o "tanque" e artilheiro das Laranjeiras, vêm dar a torcida vice-campeã carioca um novo alento em matéria de gôls. Se conseguirem Jabur e Val do abrir a retaguarda santista, contarão realmente com uma aprovação em alto grau para os restantes compromissos de sua equipe. Fato porque, também a defesa do Santos é uma das mais categorizadas do Brasil, pois conta com cinco homens de seleções paulistas e brasileiras, em sua formação.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis; Telé, Jaburu, Valdo, Paulinho e Escurinho.

SANTOS: Laercio, Dalmo Mauro, Fioti; Zito e Calvet; Durval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pépe.

ATRAÇÃO EM S. PAULO:

O América enfrenta a Portuguêsa

MAIS DESCANSADO O CAMPEÃO CARIOCA — PORTUGUÊSA DISPOSTA A UMA GRANDE VITÓRIA — QUARENTINHA AINDA DE FORA — DETALHES

S. PAULO, 4 (Asapress) — Está despertando muito interêsse na torcida desta capital a apresentação amanhã à tarde, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, do quadro do América, campeão carioca de 1960.

A representação guanabarina, que venceu o Palmeiras por 1x0, no Maracanã, depois de ter regressado de uma temporada no exterior e após longa viajem, será mesmo uma grande atração para o público esportivo, que está na expectativa de ver em ação os craques que integram a equipe rubra.

A Portuguêsa de Desportos, por sua vez, não foi feliz no jôgo de estréia, pois, foi abatida pelo Botafogo.

Desta feita, todavia, o técnico Nena espera melhor resultado, acreditando mesmo que poderá surpreender o adversário.

O encontro, que terá em sua direção o apitador carioca Wilson Lopes de Souza, promete agradar.

Os dois quadros deverão alinhar com as seguintes formações:

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Félix; Nélson, Ditão e Juths; Odorico e Lever; Jair, Silvio, Servilio, Ocimar e Nilson.

AMÉRICA — Pompéia; Jorge, Djalma e Ivã, Amaro e Wilson Santos; Calazãs, João Carlos, Fontoura, Antoninho e Sérgio.



Wilson Santos, capitão rubro e uma das grandes fôrças da defensiva campeã

Almir quase no Palmeiras

ENTENDIMENTOS NA BASE DE OITO MILHÕES — ACÔRDO DEVERÁ SURGIR

SÃO PAULO, 4 (Asapress) De acôrdo com os entendimentos havidos ontem à noite entre os presidentes do Palmeiras e Corinthians, o atacante Almir poderá ingressar no clube do Parque Antártica.

O grêmio alvi-negro do Parque São Jorge pediu 12 milhões de cruzeiros pelo passe, tendo o alviverde apresentado uma contraproposta na base de 8 milhões de cruzeiros.

Nada ficou resolvido em definitivo mas os entendimentos prosseguem e o Corinthians poderá chegar a acordo para cessão do irriquieto atacante, agora treinando no Juventus para não perder a forma.

Reeleito Mendonça Falcão

SÃO PAULO, 4 (Asapress) O sr. Mendonça Falcão foi reeleito, ontem à noite, presidente da Federação Paulista de Futebol para o biênio de 1961-1962.

Foi unânime o pronunciamento dos clubes. Para a vice-presidência foi indicado o sr. José Ermírio de Morais Filho.

Iustrich apresentou-se ontem em Ba

ACERTADAS AS BASES, SEXTA-FEIRA ÚLTIMA — GOSTOU DA CONCENTRAÇÃO SEM TELEFONE — BASES E APRESENTAÇÃO

Desde sexta-feira última o Bangu tem novo técnico. Como já se noticiou, os alvirrubros acertaram os ponteiros com Iustrique, que passa assim à direção da equipe que era comandada por Zizinho.

SATISFEITO POR NÃO TER TELEFONE

Um detalhe interessante nas conversações Mauricio Buscacio—Iustrique, foi a satisfação do "Napoleão" por saber que a concentração banguense não possui telefone. Este detalhe foi considerado pelo novo preparador como "indispensável".

Ao que ficou acertado Iustrich receberá 70 mil de ordenado além de luvas e prêmios que não foram revelados na ocasião.

APRESENTAÇÃO

Ontem pela manhã, Iustrique ficou de ser apresentado aos jogadores, para sua primeira palestra coletiva.

O esporte é uma bola

Simão Bacamarte

ENQUANTO se deliciava com uma cervejinha bem gelada, o técnico Abel Picabéia segredou para um dos espiões do Bacamarte: "Neste Torneio Rio-São Paulo o Vasco vencerá apenas um adversário: o Corintiana".

DEPOIS do jôgo com o Palmeiras, o zagueiro Jorge queixou-se aqui ao Bacamarte: "O Bececé, que eu ainda não tinha o prazer de conhecer, fêz tudo para me acertar. Por baixo e por cima. Por baixo, nada conseguiu, pois sei saltar muito bem. Mas por cima, levou a melhor: deu-me um sôco no queixo".

POR FALAR no Palmeiras: o massagista Rubem César trata os jogadores alviverdes como verdadeiros filhos. Tanto que por qualquer coisa êle invade o gramado para defender os seus garotos. Por isso, às vêzes êle se mete em cada enrascada...

PINHEIRO não gostou de Zezé Moreira ter concedido férias ao Castilho, Clóvis e outros jogadores, enquanto êle foi obrigado a continuar treinando em Alvaro Chaves. Será que o Zezé pensa que o Pinheirão é de ferro?

NO AEROPORTO de Congonhas, o treinador Zezé Moreira pediu aos dirigentes do Santos que não procurassem contratar o ponteiro Gildo, pois o Fluminense estava interessado demais no jogador pernambucano. Lula, após ouvir tudo calado, disse que ia pensar no assunto...

O BACAMARTE aqui não disse que o nome do novo técnico do Bangu já estava no bôlso do presidente Mauricio Buscácio? Pois estava mesmo e o Yustrich acabou assinando com o clube de Moça Bonita. A prova de que o Buscácio estava querendo fazer hora com Zizinho e Jorge Vieira é que acabou dando ao Yustrich muito mais do dôbro do que ofereceu aqueles dois: 70 mil cruzeiros mensais...

VITÓRIA DO CASCADURA A. C.

Voltou a preliar e vencer o Cascadura A. C., no futebol de salão. Os rapazes vitoriosos atuaram frente ao Mesquita e o fizeram de maneira soberba, conseguindo o marcador de 7 tentos a 1. A grande figura da contenda foi inegavelmente o defensor Jorge Marra. O Cascadura atuou com: Edson, Dirceu, Humberto, Marra, Helinho e Nilton. Os dois últimos construiram o placar, marcando Helinho (3) e Nilton (4) gols.

O São Cristóvão em Friburgo

Joga hoje, em Friburgo, a equipe titular do São Cristóvão. Os atletas que embarcaram esta manhã para aquela cidade levaram, ainda do preparador Danilo, os seguintes jogadores: Orlando, Osmar, Nelson, Nei, Valdir, Elton, Paulinho, Jadir Santos, Russo, Olivar, Pedrão, Wilson, Ivã, Sabará, Moisés e José Carlos. O adversário dos cadetes será o E. C. Friburgo.

Devido ao grande sucesso



a PROBEL resolveu prolongar até maio, com duas apurações extra, o Concurso

11 VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!

VIAGENS PELOS CONFORTÁVEIS AVIÕES VASP!

15 dias inesquecíveis visitando estas cidades:











Apurações todos os meses!
Várias oportunidades para V.!

Lua de mel?... Férias?...

Se V. vai se casar... ou se pretende embelezar o seu lar com móveis novos... eis aqui uma forte razão para V. escolher Probel: além do excepcional confôrto e da tradicional qualidade, Probel lhe oferece passagem e estada para duas pessoas conhecerem os lugares mais lindos do Brasil!

Veja como é fácil concorrer!

Basta adquirir qualquer produto Probel (sofá, poltrona, colchão de molas ou sofá-cama), preencher o cupom fornecido pelo seu Revendedor Probel e remetê-lo para "Viagens Maravilhosas Probel" — Caixa Postal A.P.T. Conjunto Nacional 22011 — São Paulo.

A compra de qualquer móvel estofado ou colchão Probel dá direito a participar do concurso!

As apurações serão realizadas em São Paulo, nos estudios do Canal 7, TV-Record, às 19 horas, **dos dias 20 de Abril e 20 de Maio de 1961**, respectivamente, sendo os resultados divulgados nos principais jornais.

Ganhando o prêmio, V. é quem determina a data e o itinerário da viagem, de acôrdo com a sua conveniência!

O concurso encerrar-se-á em 20 de Maio de 1961, por ocasião da última apuração.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S.A.

S. Paulo: Av. Paulista, 2073 — Tel. 80-2116 (PBX) — Cx. P. A.P.T. Conj. Nac. 22011/22012/22013
Rio: Av. Rio Branco, 131 — 7.º andar — Tel. 22-4092
Pôrto Alegre: Av. João Pessoa, 2492 — Tel. 3-1449

Probel — perfeição na fábrica para maior confôrto no lar!

Carta Patente n.º 303 - JWT

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3 501 — 1.º AND. — TELEF.: 24-6812
PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE.

Sessenta marginais presos numa "blitz" policial

A MAIORIA ERAM PUNGUISTAS E ASSALTANTES — PRÊSA UMA MULHER ARMADA COM UM REVÓLVER «CASTELO» CALIBRE 38



Em proveitosa «blitz» realizada na madrugada de ontem nos bairros de Colégio, Irajá, Madureira e Pavuna, o comissário Maurilio Moreira, em companhia dos detetives Santos, Salino e Rogério, conseguiu prender 60 marginais, entre punguistas e assaltantes. Durante a «batida», uma mulher foi prêsa, portando um revólver «Castelo», calibre 38. Na delegacia do 25.º Distrito Policial, foi identificada como Maria da Glória Silva (preta, solteira, 35 anos, Rua Padre Telêmaco, barraco s/n). Como os demais, foi recolhida ao xadrez depois de autuada na forma da lei.

CHORAVA O SUICÍDIO DO IRMÃO NA CASA DE UM AMIGO

ENLOUQUECEU

E FOI ASSASSINADO A GOLPES DE FOICE

POR HAVER DESRESPEITADO UMA SENHORA



Jorge Dias da Silva

Chocado com o suicídio do irmão, ocorrido um dia antes, o biscateiro Jorge Dias da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, favela Vista Alegre, barraco s/n., Brás de

(Conclui na 6.ª página)



O assassino, e sua amante

MORREU O LAMBRETISTA NA TRASEIRA DO CAMINHÃO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, tínhamos conhecimento da morte de um lambretista na Avenida Brasil, próximo à Ponte da Ilha do Governador.

A vítima ainda não identificada, era um homem de côr branca, trajando calça branca e camisa da mesma côr, pilotava uma "Vespa" de número 92-06. Possìvelmente ao tentar cortar à frente de outro veículo, foi chocar-se violentamente com a traseira do caminhão da Carroçaria Progresso, chapa DF ... 7-82-77, que ali se encontrava estacionado por estar enguiçado.

A Polícia do 19.º Distrito, inmon conhecimento do fato.

Teresa está complicada na morte do irmão

ELA E OUTRA MULHER QUE ESTÁ FORAGIDA TERIAM TRAMADO E EXECUTADO O CRIME

Agentes da delegacia de Polícia Técnica estão em diligências para esclarecer as circunstâncias em que se verificou a morte do operário José Farias de Sousa, prêto, solteiro, 32 anos, Morro do Pavão, barraco 57), cujo corpo em adiantado estado de decomposição foi encontrado, na noite de anteontem, numa ribanceira de difícil acesso, no morro do Pavão. Duas hipótese estão sendo investigadas: suicídio e homicídio, esta última, sem dúvida, a mais viá-

(Conclui na 6.ª página)



A perícia no local onde foi encontrado o cadáver

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5-6 de março de 1961 — N.º 2.172

Sargentos com sua estabilidade em regime de urgência

Sexta-feira última, o deputado Benjamim Farah voltou a ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados, em



Benjamim Farah

Brasília, para solicitar regime de urgência na aprovação da lei que concede estabilidade aos sargentos do Exército, Marinha, Aeronáutica e fôrças auxiliares (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros).

O projeto em aprêço apresenta dispositivo garantindo o retôrno às fileiras a todos os sargentos que, por falta dêsse amparo legal, foram licenciados depois de um de janeiro do corrente ano.

«VOCÊ MANCHOU A CORPORAÇÃO»

Comandante da guarda

queria matar o subalterno assaltante

PRESOS O SOLDADO E OS DOIS GUARDAS QUE ORGANIZARAM UMA QUADRILHA EM NILÓPOLIS

Autoridades de São João de Meriti, ontem, à tarde, prenderam os demais componentes da quadrilha de assaltantes, organizada por dois guardas-noturnos locais. Levados para a Delegacia, foram recolhidos ao xadrez, depois de reconhecidos pelos participantes já detidos. Identificaram-se como Haroldo Aquino de Andrade (branco, solteiro, 23 anos, Av. Pernambuco, 949), soldado da Polícia Militar e os guardas-noturnos, Orlando Pereira de Andrade (branco, solteiro, 23 anos, Estrada do Rio Douro, sem número), e Reinaldo de Sousa (branco, casado, 27 anos, Rua Progresso, 520).

TENTOU ASSASSINAR

O delegado Nei Reichaid solicitou o comparecimento do comandante da Guarda-Noturna local, para defrontar-se, na Delegacia, com os guardas ladrões. O sr. Ernesto da Silva, o comandante, perdeu as estribeiras e, tomado de cólera, sacou de uma arma. Aos gritos de "você manchou a cor-

(Conclui na 6.ª página)



Flagelados, em nossa redação

Flagelados do Núcleo Colonial São Bento entregues à própria sorte

Rios obstruídos provocarão nova enchentes — Lavoura, casas e móveis destruídos pelas águas — Autoridades fazem "corpo mole"

Depois de apelar para o presidente da República, em ofício que lhe foi enviado, datado de 17 do corrente, esteve, em nossa redação, uma comissão de flagelados do Núcleo Colonial São Bento, em Duque de Caxias, destruindo totalmente, em consequência das chuvas torrenciais caídas no último mês de janeiro. Os colonos não só perderam sua lavoura, como casas, móveis utensílios, tudo enfim. Ficaram entregues ao abandono, daí o apêlo ao primeiro magistrado, solicitando-lhe com urgência o remédio para o tremendo mal.

A comissão era liderada por Antenor Faria e João Felix da Silva. Acompanhavam-nos mais de 50 colonos. Explicaram, dentre os prejuízos, causou maior tristeza a morte de duas pessoas, não tanto pelas enchentes que sabemos tudo mas pela falta de saneamento do local, que se tornou reduto de doenças. Além das dificuldades de se locomover

(Conclui na 6.ª página)

Laboratório burla as leis trabalhistas



Para protestarem contra o Departamento do Pessoal do Laboratório Schilling Ritter, situado na Rua Bela, 115, em São Cristóvão, que ultimamente, sob a alegação de contenção de despesas, vem dispedindo empregados que atingem nove meses de serviço, estiveram, em nossa redação as jovens Anilta Vieira de Sousa, Maria José, Marizete de Sousa, Marli Marques, Vanda Lúcia, Vera Lúcia, Alzira Vieira e Severina de Lima. Informaram que a medida já está se tornando uma praxe. Não obstante a alegação formulada pelos superiores, logo após o dispensa dos empregados igual número é admitido, o que comprova a má-fé e o suborno daquele departamento. Adiantaram que a medida se estende ao pessoal da faxina e embalagem, muitos deles trabalhando com material insalubre, sem que lhes seja pago o salário de lei. As jovens pedem uma providência de quem de direito.